

O Brigadeiro Pela Maioria Absoluta

Ouvindo a Proclamação do Dogma da Assunção



CIDADE DO VATICANO — Cerca de 700.000 pessoas aglomeram-se na praça de São Pedro a fim de ouvir o Papa Pio XII proclamar o dogma da Assunção ao Céu da Virgem Maria, que representou o clímax nas comemorações do Ano Santo. (Foto INP-DC, via aérea)

Um Brigadeiro e o Chefe do Gabinete do Ministro da Justiça Vão Para Belém

A Fim de Manter a Ordem Ameaçada — Conferenciaram Com o Presidente os Ministros da Guerra e da Justiça

Em consequência da grave situação reinante em Belém do Pará, criada pelo recente discurso do senador Magalhães Barata e pela batalha judiciária ora em pleno desenvolvimento, conferenciaram ontem com o presidente da República, os ministros da Justiça e da Guerra, deliberando enviar para aquele Estado, hoje, o

brigadeiro Corrêa Melo, ex-comandante da 1.ª Zona Aérea e o dr. Adroaldo Junqueira Aires, chefe do gabinete do ministro da Justiça. Segundo apurou nossa reportagem, seguem hoje também o deputado Epitácio de Campos, da UDN, e o general Zacarias Assunção, candidato da Coligação Paraense ao governo do Estado.

O DISCURSO DO SENADOR BARATA

Conforme divulgamos, na semana passada, o senador Magalhães Barata, falando de sua residência, em Belém, através da emissora local, anunciou que o PSD era invencível e que os seus amigos e correligionários, principalmente os do interior, poderiam ter confiança na vitória, contando com a Justiça Eleitoral.

Como se sabe, o general Zacarias Assunção ganhou as

eleições por uma diferença de 555 votos, o que motivou grandes manifestações populares em Belém, que terminaram com a depredação das residências de dois correligionários do sr. Magalhães Barata.

O discurso do senador pesadista foi feito em tom violento de repulsa.

Para que se tenha uma idéia do mesmo, basta que se diga que chamou aos adversários "desordeiros e cachaceiros". Acresce ainda que o discurso foi pronunciado, logo após a proclamação do comandante da 8.ª Região, general Sáyão Cardoso, passando o governo do Estado e a vigilância da cidade, entregue ao Exército, a governador e ao prefeito, ambos ligados ao senador Barata.

Nessa proclamação, o general Sáyão pediu que "Deus inspirasse os políticos do Estado e os juizes para que o Pará pudesse entrar num regime de paz e de prosperidade."

A BATALHA JUDICIÁRIA

A situação em Belém tornou-se bastante tensa, desde que ali chegou, a chamado urgente do senador Barata, o senador Alvaro Adolfo, com o fim de dar início à chamada "batalha judiciária", visando garantir a vitória do candidato pesadista contra o general Zacarias de Assunção.

Esse clima de insegurança aumentou extraordinariamente

(Conclui na 2.ª página)

Desmentidas Pela UDN as Falsas Informações

Não Se Tratou do Assunto Na Comissão Executiva — Também o Senador Artur Santos Desmente "O Globo" — Idem, o M. da Justiça

Este jornal desmentiu domingo os boatos que deu a manchete de um vespertino, no dia anterior, segundo os quais líderes da UDN se haviam pronunciado, na reunião do Diretório Nacional, contrários à tese da maioria absoluta. Não somente, conforme afirmamos, unanimidade, praticamente, da UDN tende a aceitar a tese já defendida pelo deputado Allomar Baleeiro, de que não há presidente nem vice-presidente eleitos, por não haver nenhum dos candidatos obtido maioria de sufrágios, como também a UDN não debateu o assunto na sua reunião de sexta-feira passada.

NOTA OFICIAL DA UDN

Confirmando oficialmente a última parte da nossa informação, a secretaria geral da UDN divulgou ontem a seguinte nota: "Em face de falsas divulgações pela imprensa, quanto a debates havidos na última reunião do diretório nacional da UDN, a Secretaria do Partido faz publico, embora desnecessariamente, que a única matéria ventilada e aprovada na referida sessão foi a constante da nota oficial já publicada."

NENHUMA DELIBERAÇÃO
Ouvimos, a respeito, o líder da UDN na Câmara dos Deputados, sr. Soares Filho, que nos declarou ignorar qualquer deliberação partidária sobre o tema da maioria absoluta.

O problema foi apenas trazido a debate no Parlamento pelo sr. Allomar Baleeiro.

Trata-se de um ponto de vista jurídico, respeitável sem dúvida, mas que não foi ainda objeto de exame por parte da direção nacional da UDN. Mesmo que o fosse, o partido teria que convocar o conselho, se assim o julgasse conveniente, pois somente o conselho poderá traçar normas e diretrizes acerca de assunto de tão alta significação.

Continuando, disse: — A nota divulgada pela secretaria geral é a expressão da verdade. Em nossa última reunião

(Conclui na 2.ª página)

RECURSO CONTRA AS ELEIÇÕES

S. PAULO, 5 — (Aspress) — O sr. Astolfo Pio Monteiro da Silva requereu ao T. R. E. a suspensão da proclamação dos eleitos. O sr. Astolfo, candidato pelo PTN à deputação estadual, teve sua candidatura cancelada pelo TSE um dia após as eleições. Posteriormente, o TSE reformou essa sentença e isto já quando a maior parte das urnas do Estado estavam apuradas. Afirmou o requerente que as Juntas Apuradoras deixaram de contar os votos dados à sua candidatura. Disse que em muitas Juntas os votos foram rasgados. Seus votos foram considerados ora como nulos, ora como em branco. Pleiteia o sr. Astolfo o cumprimento imediato da sentença do TSE e em sua sessão de sábado o TRE decidiu aguardar a publicação do acordo daquele órgão superior antes de adotar qualquer decisão.

SOCORRO AO POLICIAL FERIDO



WASHINGTON — Um dos três policiais feridos no atentado ao presidente Truman, por fanáticos portorriquenhos, está sendo removido do lugar onde caiu, para uma ambulância da Polícia. (Foto INP-DC, via aérea)

Opiniões Compreensíveis

J. E. DE MACEDO SOARES

Um correspondente do "Jornal do Brasil", que foi companheiro de viagem do brigadeiro Eduardo Gomes, referiu, na sua folha, pedaços de conversa, ouvidos de ânimo desprevenido num ambiente de serenidade e tolerância. O brigadeiro dizia que, republicano e democrata, tinha naturalmente a vocação legalista, desejava que a legítima manifestação nas urnas da vontade popular predominasse, dando ao país um governo representativo. Contudo, observou o sr. Eduardo Gomes, não se compreende muito bem que se enquadre nessas regras constitucionais a eleição do sr. Café Filho, contra quem manifestaram-se inequivocamente dois terços do eleitorado brasileiro.

Evidentemente, toda eleição que escape ao regime majoritário rígido, quer dizer, apenas duas candidaturas em jogo — apresenta dois aspectos: o positivo e o negativo. O voto que consagra é o da maioria, ou, antinômico é minoria. O eleitorado dividido em correntes minoritárias é negativo e não soma, não podendo, pois, assumir a expressão positiva, a única capaz de traduzir a vontade geral da Nação.

A tese da exigência da maioria absoluta está ligada à fórmula da formação da jurisprudência,

familiar ao exercício da magistratura, a qual só atribui estabilidade a uma decisão quando se baseia na maioria absoluta dos juizes do tribunal. A maioria relativa é, em sentido contrário, a que não se impõe por si mesma e pode mudar ao sabor das combinações supervenientes.

Seja qual for o valor das teses jurídicas, o fato é que não podemos apreciar-lhes o sentido através do fenômeno político que lhes é intrínseco. O juiz chamado a deliberar numa questão doutrinária estaria assumindo terríveis responsabilidades se não sopesasse cuidadosamente o seu conteúdo político, que é o interesse humano nele contido.

Visto por esse prisma realista o problema que será proposto à Justiça Eleitoral e considerando que tal problema só pode ter assento nos fatos, devemos convir que sua discussão ainda não é inteiramente oportuna. A mola mestra da controvérsia será a verificação exata da manifestação da maioria do eleitorado brasileiro contra a candidatura do velho Vargas. Essa manifestação, quanto ao candidato presidencial, sofrerá naturalmente a influência dos resultados, quanto ao seu companheiro de aventura, candidato à vice-presidência da República. A exigua votação

do sr. Café Filho ilustra a tese da inadmissibilidade, no governo de uma democracia republicana, de representantes de facções minoritárias. Se, por contradição, admitíssemos tal situação, teríamos reavaliado para um regime oligárquico, em vésperas do privilégio do partido único, que consagra as ditaduras burocráticas.

Os parasitas e aproveitadores do Vargas — que constituem os seus quadros partidários — andam muito exaltados e ameaçadores, supondo que correm perigos graves os lucros que lhes promete a nova situação política. Essa agitação ecortil é filha da inexperiência. Se não houvesse o Brasil de permoio, os ganhos do Capitólio deveriam emudecer, admitindo que os bárbaros gaulezes assaltantes estariam mais completamente castigados se lhes pusessem nas costas o peso dos compromissos e responsabilidades uma vitória precária e insegura.

Havendo porém o Brasil a sofrer o primeiro embate da nova arrancada populista — o dever dos que servem a Nação é preservá-la por todas as formas de uma recaída no regime do caudilhismo inculto e inescrupuloso que por quinze anos manteve no país um sistema de corrupção e sigilo.

EDUARDO GOMES



Pronuncia-se sobre a tese majoritária

Examinando, No Avião, os Resultados Eleitorais

Em conversa com o representante do "Jornal do Brasil" em Roma, o Brigadeiro Eduardo Gomes comentou pela primeira vez os resultados do pleito no Brasil, estranhando a proposta que se possa admitir o critério de maiorias relativas na escolha do presidente e do vice-presidente da República.

Citou o Brigadeiro para esclarecer o seu ponto de vista, o caso do candidato a vice-presidente da República que obteve maior número de votos do que os seus concorrentes, o que não impediu que fosse claramente repudiado por dois terços do eleitorado brasileiro.

Quanto às eleições em si, o Brigadeiro Eduardo Gomes não faz qualquer objeção à sua lisura.

VITÓRIA DO RÁDIO E DE ANEDGTS BREJEIRAS

Falando da campanha eleitoral, o líder udenista disse que lhe faltara o que sobrava aos outros concorrentes: o apoio continuado da rádio difusão. O resultado da eleição, disse representa uma grande vitória do rádio, acrescentando: "junto às massas vale mais quem fala do que quem escreve". A prova está na grande votação concedida aos locutores, em contraste com a que alcançaram muitos candidatos, trabalhadores exclusivamente da pena.

Vitória do rádio — prosseguir — ainda na votação para presidente da República, sendo favorecido aquele que iniciou a sua propaganda com o "Boa noite, trabalhadores do Brasil" e cuja popularidade foi alimentada pelas anedotas brejeiras de alguns programas que nunca saíram do cartaz de umas poucas estações de rádio.

(Conclui na 2.ª página)

Dilatado (até 20 dias) o Prazo de Apuração em Estados

13 Unidades da Federação Beneficiadas Pela Medida do Tribunal Superior

Em sua sessão de ontem, o Tribunal Superior Eleitoral concedeu dilatação dos prazos para o término das apurações em vários Estados. Esta medida foi tomada em atenção aos pedidos formulados pelos Tribunais Regionais respectivos, tendo em vista o atraso nas apurações dos totais referentes às eleições de 3 de outubro.

OS ESTADOS BENEFICIADOS

Foram beneficiados com a resolução do T.S.E., os seguintes Estados: Maranhão, Ceará, Bahia, Paraíba, Paraná, Santa Catarina, Estado do Rio, Pará, Espírito Santo e Amazonas, com 15 dias; Minas Gerais, com 12 dias; Pernambuco, com 10 dias; e Piauí, com 20 dias.

(Conclui na 2.ª página)

Influem Nas Eleições Americanas de Hoje os Acontecimentos do Oriente

FATORES ELEITORAIS OS RISCOS DE INFLAÇÃO E POSSIBILIDADES DE NOVA GUERRA MUNDIAL

WASHINGTON, 6 — (De Haverly, United Press) — As complicações no Extremo Oriente parecem influir no eleitorado norte-americano, às vésperas das eleições nacionais, nas quais milhões de votantes estudam os possíveis riscos da inflação e da ampliação das regulamentações de uma terceira guerra mundial.

VACILANTES OS ELEITORES

Acredita-se que 5% dos quarenta milhões de eleitores americanos vacilam entre os candidatos democratas e republicanos e o que decidirem poderá pesar em alguns Estados onde as eleições serão renhidas. Nas eleições de amanhã, serão escolhidos 36 senadores, 432 representantes à Câmara e 32 governadores de Estado. O Maine já elegeu 8 representantes. Preve-se que os democratas manterão a maioria no Congresso, embora reduzida. Por sua vez, o presidente Truman prevê uma esmagadora vitória de seu partido. Peritos apolíticos mostram-se reacios de fazer previsões categóricas e muitos admitem sua incerteza quanto à reação pública ante os últimos sucessos, que fazem pensar numa longa luta na Coreia e sua consequência no aumento das restrições econômicas no país.

INFLUENCIA DA LUTA NO ORIENTE

Os efeitos desconcertantes das notícias do Extremo Oriente sobre o eleitorado devem-se a que acreditou-se que o desembarque em Inchon e que a reconquista de Seul constituíam prenúncios de uma próxima conclusão da guerra com a vitória final das Nações Unidas. Até há pouco, acreditava-se que o resultado eleitoral dependeria do voto dos agricultores, presumindo-se que os republicanos poderiam recuperar parte da influência que perderam nas regiões centrais, em virtude do programa do "New Deal", de Roosevelt. Para que os republicanos recuperem a maioria no Congresso, terão que eleger sete senadores mais do que os democratas e 49 deputados mais do que os democratas. Muitos eleitores pensam que a tensão internacional obrigará o aceleramento dos planos de defesa nacional, com a consequente alta do custo de vida, maiores impostos, tendência às regulamentações econômicas pelo poder público.

OS DEMOCRATAS CONTRA TAFT

Em face desta situação, se os

democratas mantiverem a maioria no Congresso isto equivalerá a um voto de confiança do povo ao governo Truman. Os adversários aos quais os democratas têm mais empenho em derrotar são o senador Robert Taft e o governador de Nova York, Thomas Dewey. Taft luta muito pela sua reeleição e o trabalho organizado por outra oportunidade para ser candidato à presidência pelos republicanos. O trabalho organizado tem feito intensa campanha para derrotá-lo. Seu adversário é Joseph Ferguson, procurador do Estado. Em Nova York, o governador Dewey encontra-se diante de uma luta sem quartel para evitar sua derrocada política. O governo Truman e o trabalho organizado

(Conclui na 2.ª página)

"SÃO PAULO"
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173-10.
DIRETORES:
Dr. Erasmo Teixeira de Assunção
Dr. José Maria Whitaker
Dr. J. C. de Macedo Soares.

VITÓRIA ROXY AMERICA IDEAL FLORINDO
MARACANA HOJE 2.4.6.8.10 h.
MARACANA HOJE 2.4.6.8.10 h.
Uma hora fascinante... um bar em lóque... e eis a mais perigosa aventura da carreira de BOGART!
COLUMBIA PICTURES apresenta
HUMPHREY BOGART
em
TOKYO JOE
ALEXANDER FLORENCE SASSIE
KNOX-MARLY-HAYAKAWA
TODOS OS DOMINGOS ÀS 10H30 HORAS DA MANHÃ
PRE-ESTREIA NO SÃO-LUIZ E AMERICA

RESUMO
TELEGRÁFICO

Acordo comercial

A Inglaterra assinou um contrato com a Rússia pelo qual entregará a Moscou uma soma de 10 milhões de libras esterlinas, em troca de 100.000 toneladas de carvão.

O chanceler francês, Robert Schuman, declarou que a França mantém a situação de neutralidade em relação à participação integral da Alemanha no projeto de tratado europeu.

Proposta russa

A Rússia propôs à ONU que considere como agressão, as bombas lançadas e as tropas armadas de defesa empregadas pelos Estados Unidos, para combater norte-coreanos e isolar Formosa.

Guerra fria

Agreda-se a situação nos Balcãs. Os países vermelhos do bloco europeu iniciaram uma campanha contra a Jugoslávia, assim como os demais vizinhos não comunistas.

Félicia

John Edward Williams, pintor inglês, criou uma linguagem internacional, em seu livro, "Longe da terra", em que traduziu "Longe da terra", em uma linguagem internacional, assim como os demais vizinhos não comunistas.

Acordo comercial

A emissora oficial de Praga anunciou que a Tchecoslováquia e a Rússia firmaram um acordo de comércio por cinco anos, aumentando em 10 por cento, seu atual intercâmbio de produtos e artigos manufaturados.

Identificada

Um portador da 5ª Força Aérea dos Estados Unidos na Coreia, disse que um avião a jato, provavelmente um MiG, estava sobrevoando a fronteira manchuariana.

Objetiva

Observadores, em Viena, afirmam que as eleições dos Conselhos Locais da Hungria, foram realizadas com liberdade, apesar de elementos dos "soviets" nos quais caberia o controle das eleições do governo nos municípios e aldeias.

Aumentando a frota

O vice-almirante C. Turner Joy, que comanda as forças navais da ONU, na Coreia, anunciou que duas corvetas da marinha da Tailândia uniram-se a sua frota, Organização germânica.

Será inaugurada, hoje, em Buenos Aires, por um grupo de negociantes alemães à Câmara de Comércio Argentina, primeira organização germânica que funciona na Argentina, desde a segunda grande guerra.

Impopularidade

Os dois diretores de cinema, Darryl Zanuck e Harry Brand, estão se tornando impopulares em Hollywood, onde exercem atividades.

A razão é que os dois cineastas não podem mais atender a pedidos de entrada para a estreia de sua nova produção "All About Eve".

Proposta

Peritos de quinze países enviaram às Nações Unidas um projeto sobre o novo sistema de proteção dos direitos literários e científicos.

Brinquedos

As crianças escolares de Roma receberam com grande alegria, o avião da Associação Mundial da Amizade, procedente dos Estados Unidos, e que levava numerosos presentes para distribuição.

A recepção foi presidida pela Condessa Valen Stora.

Por telefone

Quando em Kansas City, onde foi em propaganda eleitoral, o presidente Truman telefonou, por telefone, com Dean Acheson, secretário de Estado, naquela ocasião em Washington, Duas faces

A intervenção da China Comunista na Coreia revelou, definitivamente, a duplicidade do comunismo internacional, pois, enquanto os vermelhos falam, em paz mundial, tratam, também, de desafiar a voz da autoridade mundial — a ONU.

Cidade ameaçada

A cidade indonésia de Hanói está seriamente ameaçada pelos rebeldes do Viet Minh, no face da ocupação de Hoa Binh.

Nova perda

Informa-se de Saigon que os franceses perderam outra fortaleza, ao longo de 64 quilômetros. Esta é a última das fortalezas dos vermelhos do Viet Minh.

Aproximam-se de Lhasa os Comunistas

NOVA DELHI, 6. (INS) — As tropas comunistas chinesas e tibetanas chegaram a Reting, a 96 quilômetros de Lhasa, capital do Tibet e se espera que entrem em Lhasa antes de 72 horas.

As informações do rápido avanço foram transmitidas por uma fonte digna de crédito em Kalimpong, no norte da Índia, e perto da fronteira do Tibet.

SOLICITAÇÃO À INDIA

As informações do rápido avanço foram transmitidas por uma fonte digna de crédito em Kalimpong, no norte da Índia, e perto da fronteira do Tibet.

SOLICITAÇÃO À INDIA

As informações do rápido avanço foram transmitidas por uma fonte digna de crédito em Kalimpong, no norte da Índia, e perto da fronteira do Tibet.

SOLICITAÇÃO À INDIA

As informações do rápido avanço foram transmitidas por uma fonte digna de crédito em Kalimpong, no norte da Índia, e perto da fronteira do Tibet.

SOLICITAÇÃO À INDIA

As informações do rápido avanço foram transmitidas por uma fonte digna de crédito em Kalimpong, no norte da Índia, e perto da fronteira do Tibet.

SOLICITAÇÃO À INDIA

As informações do rápido avanço foram transmitidas por uma fonte digna de crédito em Kalimpong, no norte da Índia, e perto da fronteira do Tibet.

SOLICITAÇÃO À INDIA

As informações do rápido avanço foram transmitidas por uma fonte digna de crédito em Kalimpong, no norte da Índia, e perto da fronteira do Tibet.

SOLICITAÇÃO À INDIA

As informações do rápido avanço foram transmitidas por uma fonte digna de crédito em Kalimpong, no norte da Índia, e perto da fronteira do Tibet.

SOLICITAÇÃO À INDIA

As informações do rápido avanço foram transmitidas por uma fonte digna de crédito em Kalimpong, no norte da Índia, e perto da fronteira do Tibet.

SOLICITAÇÃO À INDIA

As informações do rápido avanço foram transmitidas por uma fonte digna de crédito em Kalimpong, no norte da Índia, e perto da fronteira do Tibet.

OS ACONTECIMENTOS DE PORTO RICO



SAN JUAN DE PORTO RICO — A revolta dos nacionalistas portorriquenhos entrou em colapso antes do atentado ao presidente Truman. Todavia, continua o patrulhamento nas ruas, enquanto novas prisões são feitas. Pelo menos 32 pessoas foram mortas e um número bem maior ficou ferido nos dois dias de luta. (Foto INP-DC, via aérea)

ESCOLHERAM OS COMUNISTAS O CAMINHO DA AGRESSÃO

Discurso Pronunciado Ontem Por Truman

INDEPENDENCE, Missouri, 6. (Por Robert Nixon, do INS) — O presidente Truman acusou diretamente os líderes do imperialismo comunista de seguirem o caminho da agressão com a conquista mundial como objetivo. Truman advertiu que "se a ONU conseguisse sobreviver, nas Nações Unidas devem se manter unidas".

GAMINHO DA AGRESSÃO

"O líderes do imperialismo não da agressão, por meio de comunista escolheram o caminho da agressão e por meio do uso da força, procuram impor a sua vontade sobre os povos do mundo inteiro. Hoje, as nações e os povos que acreditam em liberdade têm a sua frente um inimigo implacável. O movimento imperialista é um movimento reacionário que despreza a liberdade e é inimigo mortal da liberdade pessoal".

Um oficial do quartel general do 8.º Exército declarou: "O objetivo declarado das forças das Nações Unidas é a fronteira da Manchúria. Esse objetivo não foi alterado e as ordens serão cumpridas".

FORÇA CONTRA FORÇA

Disse que o único caminho que resta aos EE. UU. e outras nações livres, ante a ameaça comunista é edificar defesas contra a ameaça de agressão. "Enquanto elas continuarem neste caminho, as nações livres não têm outra alternativa se quiserem permanecer livres. Devem opor a força, à força".

Truman, no entanto, não fez qualquer referência a Stalin nem ao premier chinês, Mao Tse Tung, mas falou de "todos os líderes do imperialismo comunista que tentam impor sua vontade ao povo".

UNIÃO

"A determinação da ONU de reunir suas forças contra a agressão demonstrou que estamos unidos. A Coreia é uma prova de que a liberdade pode sobreviver se os povos se unem. A vitória comunista contra a agressão na Coreia é prova de que as Nações Livres, não deixarão que o imperialismo comunista traga os povos livres, um a um".

LUTAM PELA PAZ

Declarou também que o povo comunista chinês, "cob a direção do Partido Comunista, obedecendo ao Mao Tse Tung, está combatendo ativamente pela causa da paz".

Nicolai Bulganin, segundo chefe do Conselho de Ministros da União Soviética, disse em relatório do governo ao "Soviet" de Moscou, que, a partir da guerra, "a autoridade do poder soviético" a mentiu "todo o mundo".

Ao mesmo tempo em que deixava aberta a porta para a cooperação pacífica entre os EE. UU. e a Rússia, disse Bulganin que "os dirigentes da expansão imperialista norte-americana" estão conduzindo o mundo a uma nova guerra.

Nicolai Bulganin, segundo chefe do Conselho de Ministros da União Soviética, disse em relatório do governo ao "Soviet" de Moscou, que, a partir da guerra, "a autoridade do poder soviético" a mentiu "todo o mundo".

Ao mesmo tempo em que deixava aberta a porta para a cooperação pacífica entre os EE. UU. e a Rússia, disse Bulganin que "os dirigentes da expansão imperialista norte-americana" estão conduzindo o mundo a uma nova guerra.

Nicolai Bulganin, segundo chefe do Conselho de Ministros da União Soviética, disse em relatório do governo ao "Soviet" de Moscou, que, a partir da guerra, "a autoridade do poder soviético" a mentiu "todo o mundo".

Ao mesmo tempo em que deixava aberta a porta para a cooperação pacífica entre os EE. UU. e a Rússia, disse Bulganin que "os dirigentes da expansão imperialista norte-americana" estão conduzindo o mundo a uma nova guerra.

Nicolai Bulganin, segundo chefe do Conselho de Ministros da União Soviética, disse em relatório do governo ao "Soviet" de Moscou, que, a partir da guerra, "a autoridade do poder soviético" a mentiu "todo o mundo".

Ao mesmo tempo em que deixava aberta a porta para a cooperação pacífica entre os EE. UU. e a Rússia, disse Bulganin que "os dirigentes da expansão imperialista norte-americana" estão conduzindo o mundo a uma nova guerra.

Nicolai Bulganin, segundo chefe do Conselho de Ministros da União Soviética, disse em relatório do governo ao "Soviet" de Moscou, que, a partir da guerra, "a autoridade do poder soviético" a mentiu "todo o mundo".

Ao mesmo tempo em que deixava aberta a porta para a cooperação pacífica entre os EE. UU. e a Rússia, disse Bulganin que "os dirigentes da expansão imperialista norte-americana" estão conduzindo o mundo a uma nova guerra.

Nicolai Bulganin, segundo chefe do Conselho de Ministros da União Soviética, disse em relatório do governo ao "Soviet" de Moscou, que, a partir da guerra, "a autoridade do poder soviético" a mentiu "todo o mundo".

Ao mesmo tempo em que deixava aberta a porta para a cooperação pacífica entre os EE. UU. e a Rússia, disse Bulganin que "os dirigentes da expansão imperialista norte-americana" estão conduzindo o mundo a uma nova guerra.

Nicolai Bulganin, segundo chefe do Conselho de Ministros da União Soviética, disse em relatório do governo ao "Soviet" de Moscou, que, a partir da guerra, "a autoridade do poder soviético" a mentiu "todo o mundo".

Ao mesmo tempo em que deixava aberta a porta para a cooperação pacífica entre os EE. UU. e a Rússia, disse Bulganin que "os dirigentes da expansão imperialista norte-americana" estão conduzindo o mundo a uma nova guerra.

Nicolai Bulganin, segundo chefe do Conselho de Ministros da União Soviética, disse em relatório do governo ao "Soviet" de Moscou, que, a partir da guerra, "a autoridade do poder soviético" a mentiu "todo o mundo".

Ao mesmo tempo em que deixava aberta a porta para a cooperação pacífica entre os EE. UU. e a Rússia, disse Bulganin que "os dirigentes da expansão imperialista norte-americana" estão conduzindo o mundo a uma nova guerra.

Nicolai Bulganin, segundo chefe do Conselho de Ministros da União Soviética, disse em relatório do governo ao "Soviet" de Moscou, que, a partir da guerra, "a autoridade do poder soviético" a mentiu "todo o mundo".

Ao mesmo tempo em que deixava aberta a porta para a cooperação pacífica entre os EE. UU. e a Rússia, disse Bulganin que "os dirigentes da expansão imperialista norte-americana" estão conduzindo o mundo a uma nova guerra.

Nicolai Bulganin, segundo chefe do Conselho de Ministros da União Soviética, disse em relatório do governo ao "Soviet" de Moscou, que, a partir da guerra, "a autoridade do poder soviético" a mentiu "todo o mundo".

Ao mesmo tempo em que deixava aberta a porta para a cooperação pacífica entre os EE. UU. e a Rússia, disse Bulganin que "os dirigentes da expansão imperialista norte-americana" estão conduzindo o mundo a uma nova guerra.

Nicolai Bulganin, segundo chefe do Conselho de Ministros da União Soviética, disse em relatório do governo ao "Soviet" de Moscou, que, a partir da guerra, "a autoridade do poder soviético" a mentiu "todo o mundo".

Ao mesmo tempo em que deixava aberta a porta para a cooperação pacífica entre os EE. UU. e a Rússia, disse Bulganin que "os dirigentes da expansão imperialista norte-americana" estão conduzindo o mundo a uma nova guerra.

Nicolai Bulganin, segundo chefe do Conselho de Ministros da União Soviética, disse em relatório do governo ao "Soviet" de Moscou, que, a partir da guerra, "a autoridade do poder soviético" a mentiu "todo o mundo".

Ao mesmo tempo em que deixava aberta a porta para a cooperação pacífica entre os EE. UU. e a Rússia, disse Bulganin que "os dirigentes da expansão imperialista norte-americana" estão conduzindo o mundo a uma nova guerra.

Nicolai Bulganin, segundo chefe do Conselho de Ministros da União Soviética, disse em relatório do governo ao "Soviet" de Moscou, que, a partir da guerra, "a autoridade do poder soviético" a mentiu "todo o mundo".

Ao mesmo tempo em que deixava aberta a porta para a cooperação pacífica entre os EE. UU. e a Rússia, disse Bulganin que "os dirigentes da expansão imperialista norte-americana" estão conduzindo o mundo a uma nova guerra.

Nicolai Bulganin, segundo chefe do Conselho de Ministros da União Soviética, disse em relatório do governo ao "Soviet" de Moscou, que, a partir da guerra, "a autoridade do poder soviético" a mentiu "todo o mundo".

Ao mesmo tempo em que deixava aberta a porta para a cooperação pacífica entre os EE. UU. e a Rússia, disse Bulganin que "os dirigentes da expansão imperialista norte-americana" estão conduzindo o mundo a uma nova guerra.

Nicolai Bulganin, segundo chefe do Conselho de Ministros da União Soviética, disse em relatório do governo ao "Soviet" de Moscou, que, a partir da guerra, "a autoridade do poder soviético" a mentiu "todo o mundo".

Ao mesmo tempo em que deixava aberta a porta para a cooperação pacífica entre os EE. UU. e a Rússia, disse Bulganin que "os dirigentes da expansão imperialista norte-americana" estão conduzindo o mundo a uma nova guerra.

Nicolai Bulganin, segundo chefe do Conselho de Ministros da União Soviética, disse em relatório do governo ao "Soviet" de Moscou, que, a partir da guerra, "a autoridade do poder soviético" a mentiu "todo o mundo".

Ao mesmo tempo em que deixava aberta a porta para a cooperação pacífica entre os EE. UU. e a Rússia, disse Bulganin que "os dirigentes da expansão imperialista norte-americana" estão conduzindo o mundo a uma nova guerra.

Nicolai Bulganin, segundo chefe do Conselho de Ministros da União Soviética, disse em relatório do governo ao "Soviet" de Moscou, que, a partir da guerra, "a autoridade do poder soviético" a mentiu "todo o mundo".

Ao mesmo tempo em que deixava aberta a porta para a cooperação pacífica entre os EE. UU. e a Rússia, disse Bulganin que "os dirigentes da expansão imperialista norte-americana" estão conduzindo o mundo a uma nova guerra.

Nicolai Bulganin, segundo chefe do Conselho de Ministros da União Soviética, disse em relatório do governo ao "Soviet" de Moscou, que, a partir da guerra, "a autoridade do poder soviético" a mentiu "todo o mundo".

Ao mesmo tempo em que deixava aberta a porta para a cooperação pacífica entre os EE. UU. e a Rússia, disse Bulganin que "os dirigentes da expansão imperialista norte-americana" estão conduzindo o mundo a uma nova guerra.

Nicolai Bulganin, segundo chefe do Conselho de Ministros da União Soviética, disse em relatório do governo ao "Soviet" de Moscou, que, a partir da guerra, "a autoridade do poder soviético" a mentiu "todo o mundo".

Ao mesmo tempo em que deixava aberta a porta para a cooperação pacífica entre os EE. UU. e a Rússia, disse Bulganin que "os dirigentes da expansão imperialista norte-americana" estão conduzindo o mundo a uma nova guerra.

Nicolai Bulganin, segundo chefe do Conselho de Ministros da União Soviética, disse em relatório do governo ao "Soviet" de Moscou, que, a partir da guerra, "a autoridade do poder soviético" a mentiu "todo o mundo".

Ao mesmo tempo em que deixava aberta a porta para a cooperação pacífica entre os EE. UU. e a Rússia, disse Bulganin que "os dirigentes da expansão imperialista norte-americana" estão conduzindo o mundo a uma nova guerra.

Nicolai Bulganin, segundo chefe do Conselho de Ministros da União Soviética, disse em relatório do governo ao "Soviet" de Moscou, que, a partir da guerra, "a autoridade do poder soviético" a mentiu "todo o mundo".

Ao mesmo tempo em que deixava aberta a porta para a cooperação pacífica entre os EE. UU. e a Rússia, disse Bulganin que "os dirigentes da expansão imperialista norte-americana" estão conduzindo o mundo a uma nova guerra.

Nicolai Bulganin, segundo chefe do Conselho de Ministros da União Soviética, disse em relatório do governo ao "Soviet" de Moscou, que, a partir da guerra, "a autoridade do poder soviético" a mentiu "todo o mundo".

Ao mesmo tempo em que deixava aberta a porta para a cooperação pacífica entre os EE. UU. e a Rússia, disse Bulganin que "os dirigentes da expansão imperialista norte-americana" estão conduzindo o mundo a uma nova guerra.

Nicolai Bulganin, segundo chefe do Conselho de Ministros da União Soviética, disse em relatório do governo ao "Soviet" de Moscou, que, a partir da guerra, "a autoridade do poder soviético" a mentiu "todo o mundo".

Ao mesmo tempo em que deixava aberta a porta para a cooperação pacífica entre os EE. UU. e a Rússia, disse Bulganin que "os dirigentes da expansão imperialista norte-americana" estão conduzindo o mundo a uma nova guerra.

Nicolai Bulganin, segundo chefe do Conselho de Ministros da União Soviética, disse em relatório do governo ao "Soviet" de Moscou, que, a partir da guerra, "a autoridade do poder soviético" a mentiu "todo o mundo".

Ao mesmo tempo em que deixava aberta a porta para a cooperação pacífica entre os EE. UU. e a Rússia, disse Bulganin que "os dirigentes da expansão imperialista norte-americana" estão conduzindo o mundo a uma nova guerra.

Nicolai Bulganin, segundo chefe do Conselho de Ministros da União Soviética, disse em relatório do governo ao "Soviet" de Moscou, que, a partir da guerra, "a autoridade do poder soviético" a mentiu "todo o mundo".

Ao mesmo tempo em que deixava aberta a porta para a cooperação pacífica entre os EE. UU. e a Rússia, disse Bulganin que "os dirigentes da expansão imperialista norte-americana" estão conduzindo o mundo a uma nova guerra.

Nicolai Bulganin, segundo chefe do Conselho de Ministros da União Soviética, disse em relatório do governo ao "Soviet" de Moscou, que, a partir da guerra, "a autoridade do poder soviético" a mentiu "todo o mundo".

Ao mesmo tempo em que deixava aberta a porta para a cooperação pacífica entre os EE. UU. e a Rússia, disse Bulganin que "os dirigentes da expansão imperialista norte-americana" estão conduzindo o mundo a uma nova guerra.

Nicolai Bulganin, segundo chefe do Conselho de Ministros da União Soviética, disse em relatório do governo ao "Soviet" de Moscou, que, a partir da guerra, "a autoridade do poder soviético" a mentiu "todo o mundo".

Ao mesmo tempo em que deixava aberta a porta para a cooperação pacífica entre os EE. UU. e a Rússia, disse Bulganin que "os dirigentes da expansão imperialista norte-americana" estão conduzindo o mundo a uma nova guerra.

RECUARAM INESPERADAMENTE OS COMUNISTAS CHINESES NA COREIA

RECOMPOSTAS AS LINHAS DE DEFESA DAS TROPAS DA ONU

SEOUL, 7 — Terça-feira — (Por Irving Levine, do International News Service) — As tropas comunistas chinesas e norte-coreanas recuaram repentinamente na noite de segunda-feira da frente do Rio Chongchun e se informa que se estão retirando para o norte, depois de se terem chocado contra as reforçadas defesas das tropas das Nações Unidas. A retirada vermelha produziu-se depois de um feroz contra-ataque lançado pela 23.ª Divisão Norte-Americana, que reconquistou 1.200 metros perdidos quando as forças inimigas lançaram poderoso ataque na madrugada de segunda-feira.

DEPOIS DA DENUNCIA

A retirada das comunistas produziu-se 12 horas depois que o general Mac Arthur emitiu um comunicado denunciando a participação da China no conflito da Coreia. Oficiais do Estado Maior do 8.º Exército se abstiveram de fazer comentários acerca da possibilidade de que a energia linguagim usada por Mac Arthur pudesse ter influenciado a retirada das vermelhas.

RECOMPOSTAS AS LINHAS DEFENSIVAS

Há indícios de que as forças das Nações Unidas, tendo fechado as brechas abertas em suas linhas, voltaram agora a ofensiva. Tropas e materiais estão avançando pelos caminhos que levam à frente.

Soldados norte-americanos, britânicos, australianos e sul-coreanos foram enviados em caminhões para as linhas de batalha durante a noite de segunda-feira, em que reinou um frio glacial.

Um oficial do quartel general do 8.º Exército declarou: "O objetivo declarado das forças das Nações Unidas é a fronteira da Manchúria. Esse objetivo não foi alterado e as ordens serão cumpridas".

PREPARA-SE A CHINA PARA A GUERRA

HONG KONG, 6 (Victor Kendrick, da U. P.) — O rádio comunista de Peking (Pequim), diz que a China está sendo posta em pé de guerra, para apoiar a Coreia do Norte, desafiando a ONU. Informa que abrigos anti-aéreos estão sendo cavados em toda a Manchúria e que todas as fábricas dali estão sendo postas em pé de guerra.

VOLUNTARIOS

Alega que milhares de voluntários clamam por partir para a Coreia, para combater os "imperialistas norte-americanos", mas não faz alusão às forças chinesas que já estão em atividade naquela frente. Adverte os EE. UU. contra a demasiada confiança depositada na bomba atômica, porque, diz, as elites de que as Nações Unidas também podem ser bombardeadas atômicas, não dão por quem, mas é evidente que tem a Rússia em mente.

Outras notícias chegadas a esta colônia britânica dizem que exércitos chineses estão em marcha para o norte, rumo à fronteira coreana. Um despacho de Formosa diz que 400.000 vermelhos chineses — o equivalente a dez exércitos — já se encontram na Coreia do Norte, mas acredita-se que isso seja exagerado. Dizem os mesmos despachos que outros dez exércitos estão em posição, próximo à fronteira do rio Yalu, prontos para marchar.

PIAUI

TERESINA, 6. (Assapress) — É o seguinte o último resultado do colégio de todo o Estado, fornecido pelo Tribunal Regional Eleitoral.

Para Presidente da República: Brigadeiro Eduardo Gomes 63.441, Cristiano Machado 53.962, Getúlio Vargas 22.583. Para Vice-presidente: Odilon Braga 62.089, Vitorino Freire 49.134, Café Filho 10.250, Altino Arantes 6.793. Para governador: Pedro Freitas 67.718, Eurípedes Aguiar 65.459. Para senador: Arão Leão 69.340, Luis Mendes 68.346. Para deputados federais: PSD, Leonidas Melo 16.987, Vitorino Correia 15.528, Sigefredo Pacheco 11.705, Miroles 7.290, Sebastião 4.752, Pires Gileso 4.536, Pádua 1.099, UDN: José Cândido Ferraz 15.825, Demar 11.828, Correia 8.828, Chagas Rodrigues 9.818, Ademar Alves 3.664, Simplicio 2.129. Faltam os resultados apenas dos municípios de Gilbuês e Santa Filomena.

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 6. (Assapress) — Está quase finda a apuração das eleições no Estado, já tendo sido computados, oficialmente, mais de 144 mil votos. A composição eleitoral será: composta de senador, Herginaldo Cavalcanti, pela Aliança Democrática; quatro deputados pela Aliança Democrática: José Arnado, Duxit Rosado; Café Filho, Teodoro Bezerra; foram eleitos pela União Popular: José Augusto, Aloisio Alves, major André Fernandes e para suplente Djalma Marinho. Para governador venceu o sr. Dix-sept Rosado, com diferença superior a dez mil votos sobre o seu concorrente. Com a eleição de sr. Café Filho para presidente da República, voltará a Câmara Federal o deputado Walfrido Gurgel.

Para a Assembleia Estadual sobrepôs um expressivo triunfo, marcando um recorde histórico de 15 mil votos. Sua bancada, porém, não formará a maioria absoluta na Câmara local.

PERNAMBUCO

RECIFE, 6. (Assapress) — Diante do colapso extra-oficiais os círculos políticos admitiram que o PSD e a Coligação farão ingressos em oitenta e cinco cadeiras cada um, ganhando, mais um quando for feita a divisão proporcional. O PSD, que já contava com 16 mil votos, facilmente deverá atingir o quociente, pois não estará interessado o próprio PSD, a fim de evitar que a Coligação faça a maioria. São os seguintes os oito nomes mais votados: PSD — Heracleio Moraes Rego, Jarbas Maranhão, João Roma, Luis Magalhães, Melo, Lúcio Lins, Oscar Carneiro, Paulo Guerra e Nilo Souza Coelho. O nono lugar e a suplência serão disputados por Hélio Coutinho e Bonifácio Barreto. Coligação: — Benedito Arruda Câmara, Aides Carneiro, Ezequias Carvalho, João Cleofas, Pedro Souza, Otávio Corrêa, Severino Martins e Carlos Lima Cavalcanti. O nono lugar e a suplência deverão ser disputados por Edgard Ferraz de Azevedo e Ligia Lessa Bastos.

DECIDIRÁ HOJE A UDN

SOBRE OS IMPLICADOS NO ESCÂNDALO DA CÂMARA MUNICIPAL

A UDN do Distrito se reunirá hoje, às 18 horas, para decidir sobre a expulsão dos vereadores que aceitaram as sinecuras da Câmara Municipal.

15 A 20 MIL

Como se divulgou, os processos em face dos srs. Tito Livio Santana, Murilo Lavrador, Eduardo Bartlet James, Arl Barroso, Leite de Castro, Breno da Silveira e Jorge de Lima. Concordaram eles, liderados pelo deputado Breno da Silveira, na criação de emprégo simbólicos de 15 a 20 mil cruzeiros.

Os vereadores que não aderiram à onda de emprégo são os srs. Luiz Apes Leme, Xavier de Araújo e Ligia Lessa Bastos.

NÃO ROMPERÁ COM A CHINA COMUNISTA

LONDRES, 6. (H. H. Shackford, da U. P.) — O governo britânico anunciou esta noite que está dando "cuidadosa e urgente atenção" à intervenção de forças comunistas chinesas na Coreia, mas indicou que não tem intenção, de pronto, retirar seu reconhecimento ao governo de Peking (Pequim).

PREMATURA QUALQUER MEDIDA

O subsecretário do Exterior, Ernest Davies, disse, na Câmara dos Comuns, que seria prematuro, de parte da Inglaterra, tomar medidas para impedir a entrada de tropas chinesas na Coreia, antes de se terem desenvolvido os últimos acontecimentos na Coreia. Disse Davies, entretanto, que o embaixador da China, na Inglaterra, seria o primeiro a ser chamado a prestar contas ao governo britânico sobre o problema.

Em resposta a uma pergunta feita por um deputado, na Câmara dos Comuns, Davies disse que o governo britânico não se comprometerá a tomar qualquer medida que possa ser considerada uma intervenção unilateral da Inglaterra na Coreia.

Em resposta a uma pergunta feita por um deputado, na Câmara dos Comuns, Davies disse que o governo britânico não se comprometerá a tomar qualquer medida que possa ser considerada uma intervenção unilateral da Inglaterra na Coreia.

Em resposta a uma pergunta feita por um deputado, na Câmara dos Comuns, Davies disse que o governo britânico não se comprometerá a tomar qualquer medida que possa ser considerada uma intervenção unilateral da Inglaterra na Coreia.

Em resposta a uma pergunta feita por um deputado, na Câmara dos Comuns, Davies disse que o governo britânico não se comprometerá a tomar qualquer medida que possa ser considerada uma intervenção unilateral da Inglaterra na Coreia.

Convocada Para Tomar Posição no Plano Federal a UDN de Minas

CÂMARA DOS DEPUTADOS

PROCURA O SENHOR VIEIRA DE MELO REFUTAR A TESE DA MAIORIA ABSOLUTA

Renunciou Plínio Cavalcanti — Crítica o Sr. Flores da Cunha a Mudança da Estátua de Osório da Praça Quinze — No Pedestal do Monumento Estão os Restos Mortais do Grande Cabo de Guerra — A Obra Social do Ex-Ditador Na Palavra do Sr. Segadas Viana

O sr. Vieira de Melo, conforme propalava na semana anterior, ocupou a tribuna para procurar responder à argumentação teórica pelo deputado Allomar Baleeiro, sobre a ilegalidade de eleição de um candidato à presidência da República que não haja atingido a maioria absoluta.

O deputado pedesista balano não foi muito feliz em sua réplica, de vez que não pôde responder às objeções feitas pelo representante udenista na sua oração.

UM EXEMPLO AO CONTRÁRIO

Quando citava várias constituições europeias que, segundo alegava haviam consagrado o voto de simples maioria, o sr. Vieira de Melo citou a da Alemanha.

O deputado Baleeiro, imediatamente, mostrou que a Carta Magna de Weimar, elaborada em 1919, embora adotasse o sistema parlamentar de governo, mandava que a eleição do presidente da República fosse feita através do voto direto do eleitorado e por maioria absoluta.

Reconhece o sr. Vieira de Melo que a eleição por maioria absoluta é a que mais se coaduna com o regime democrático mas discorda de que esse o sistema seguido por nossa constituição.

Faz um estudo comparado das constituições brasileiras de 1891, 1934 e 1946, para concluir que a evolução do direito constitucional brasileiro se fez no sentido de abolir a maioria absoluta consagrada na Carta de 1891.

O MESMO TERMO COM DOIS SIGNIFICADOS

Nessa altura, o deputado Allomar Baleeiro, em aparte, lê para o orador, o que dispõe o art. 46 e seus parágrafos, em que a Constituição de 1946 estabelece que a decisão da Câmara, para a concessão ou não do perdão, deve ser tomada pela "maioria de seus membros".

Ora, argumenta o parlamentar udenista, o mesmo termo — maioria — é empregado para a eleição do presidente da República.

Se para decidir no primeiro caso é necessário seja obtida a maioria absoluta dos votantes, não se compreende que o termo não tenha o mesmo sentido quando aplicado no outro dispositivo.

RENUNCIOU PLÍNIO CAVALCANTI

Foi publicado no "Diário do Congresso" de ontem, uma carta que o deputado Plínio Cavalcanti dirigiu ao presidente da Câmara, na qual renuncia à sua cadeira de deputado federal pelo PSD de São Paulo.

Como é do conhecimento público, o parlamentar bandeirista foi nomeado chefe do Escritório Comercial do Brasil em Santiago do Chile.

OBRAS NA PRAÇA QUINZE

O general Flores da Cunha reclamou contra as obras que a Prefeitura pretende fazer na Praça Quinze. Segundo o plano divulgado, seriam removidos para outros locais o metrô-pole, além do chafariz, o agudeiro e a estátua equestre de general Osório.

O general gaúcho leu um ofício da Comissão Promotora do Monumento a Osório, datado de 3 de setembro de 1949, em que aquela comissão faz a entrega da chave do gradil que guarda a estátua, tornando, desta forma, a Prefeitura fiadora de seu destino.

Relembrou o deputado Flores da Cunha, que no pedestal do monumento encontram-se os restos mortais do General Cabo de Guerra subjugando.

NOMES DOS 80 DEPUTADOS ELEITOS AGORA PELA UDN

De acordo com um levantamento extra-oficial, feito pela secretaria geral do partido, a UDN espera eleger uma bancada de oitenta deputados, no mínimo, na legislatura inaugurada no dia 15 de março do ano vindouro.

São os seguintes os deputados considerados eleitos, nos diversos Estados:

ALAGOAS — Jaime Araújo e Paulo Pinto Nery.
PARÁ — Epitácio de Campos e Paulo Maranhão.
MARANHÃO — Antenor Borges.

PIAUÍ — José Cândido Ferraz, Dermenio Lobo, Chagas Rodrigues e Antonio Maria Correa.

CEARÁ — Gentil Barreira, Paulo Sarazate, Alfredo Barreira, Virgílio Tavora, Leão Sampaio, Alencar Arraipe, Adalberto e Humberto Moura.

RIO GRANDE DO NORTE — José Augusto, Aluizio Alves e André Fernandes.

PARAIBA — João Agripino Ernani Sátiro, Osvaldo Trigueiro e José Gaudêncio.

PERNAMBUCO — Barros Carvalho, João Cleofas, Alde Sampaio e Carlos de Lima Cavalcanti.

ALAGOAS — Arnon Melo, Rui Palmeira e Freitas Cavalcanti. O primeiro, tendo sido eleito governador, deverá ceder a sua cadeira ao primeiro suplente, sr. Mário Gomes.

SERGIPE — Leandro Maciel e Luis Garcia.

BÁHIA — A UDN elegerá 7 a 8 deputados, sendo os seguintes os mais votados: Rafael Cirrú, Dantas Junior, Vasco Filho, Rui Santos Lafinete Coutinho, Allomar Baleeiro, Gileno



Vieira de Melo

dores de gado. Pode providências ao governo para fazer o transporte do produto para as zonas atingidas.

O sr. FLORES DA CUNHA, crítico, em palavras vibrantes, a decisão da Prefeitura do Distrito Federal, para remodelar a Praça Quinze, pretende remover a estátua de general Osório, na qual se encontram os restos mortais do grande cabo de guerra.

O sr. FLORES DA CUNHA, crítico, em palavras vibrantes, a decisão da Prefeitura do Distrito Federal, para remodelar a Praça Quinze, pretende remover a estátua de general Osório, na qual se encontram os restos mortais do grande cabo de guerra.

O sr. FLORES DA CUNHA, crítico, em palavras vibrantes, a decisão da Prefeitura do Distrito Federal, para remodelar a Praça Quinze, pretende remover a estátua de general Osório, na qual se encontram os restos mortais do grande cabo de guerra.

O sr. FLORES DA CUNHA, crítico, em palavras vibrantes, a decisão da Prefeitura do Distrito Federal, para remodelar a Praça Quinze, pretende remover a estátua de general Osório, na qual se encontram os restos mortais do grande cabo de guerra.

O sr. FLORES DA CUNHA, crítico, em palavras vibrantes, a decisão da Prefeitura do Distrito Federal, para remodelar a Praça Quinze, pretende remover a estátua de general Osório, na qual se encontram os restos mortais do grande cabo de guerra.

O sr. FLORES DA CUNHA, crítico, em palavras vibrantes, a decisão da Prefeitura do Distrito Federal, para remodelar a Praça Quinze, pretende remover a estátua de general Osório, na qual se encontram os restos mortais do grande cabo de guerra.

O sr. FLORES DA CUNHA, crítico, em palavras vibrantes, a decisão da Prefeitura do Distrito Federal, para remodelar a Praça Quinze, pretende remover a estátua de general Osório, na qual se encontram os restos mortais do grande cabo de guerra.

O sr. FLORES DA CUNHA, crítico, em palavras vibrantes, a decisão da Prefeitura do Distrito Federal, para remodelar a Praça Quinze, pretende remover a estátua de general Osório, na qual se encontram os restos mortais do grande cabo de guerra.

O sr. FLORES DA CUNHA, crítico, em palavras vibrantes, a decisão da Prefeitura do Distrito Federal, para remodelar a Praça Quinze, pretende remover a estátua de general Osório, na qual se encontram os restos mortais do grande cabo de guerra.

O sr. FLORES DA CUNHA, crítico, em palavras vibrantes, a decisão da Prefeitura do Distrito Federal, para remodelar a Praça Quinze, pretende remover a estátua de general Osório, na qual se encontram os restos mortais do grande cabo de guerra.

O sr. FLORES DA CUNHA, crítico, em palavras vibrantes, a decisão da Prefeitura do Distrito Federal, para remodelar a Praça Quinze, pretende remover a estátua de general Osório, na qual se encontram os restos mortais do grande cabo de guerra.

O sr. FLORES DA CUNHA, crítico, em palavras vibrantes, a decisão da Prefeitura do Distrito Federal, para remodelar a Praça Quinze, pretende remover a estátua de general Osório, na qual se encontram os restos mortais do grande cabo de guerra.

O sr. FLORES DA CUNHA, crítico, em palavras vibrantes, a decisão da Prefeitura do Distrito Federal, para remodelar a Praça Quinze, pretende remover a estátua de general Osório, na qual se encontram os restos mortais do grande cabo de guerra.

O sr. FLORES DA CUNHA, crítico, em palavras vibrantes, a decisão da Prefeitura do Distrito Federal, para remodelar a Praça Quinze, pretende remover a estátua de general Osório, na qual se encontram os restos mortais do grande cabo de guerra.

O sr. FLORES DA CUNHA, crítico, em palavras vibrantes, a decisão da Prefeitura do Distrito Federal, para remodelar a Praça Quinze, pretende remover a estátua de general Osório, na qual se encontram os restos mortais do grande cabo de guerra.

O sr. FLORES DA CUNHA, crítico, em palavras vibrantes, a decisão da Prefeitura do Distrito Federal, para remodelar a Praça Quinze, pretende remover a estátua de general Osório, na qual se encontram os restos mortais do grande cabo de guerra.

O sr. FLORES DA CUNHA, crítico, em palavras vibrantes, a decisão da Prefeitura do Distrito Federal, para remodelar a Praça Quinze, pretende remover a estátua de general Osório, na qual se encontram os restos mortais do grande cabo de guerra.

O sr. FLORES DA CUNHA, crítico, em palavras vibrantes, a decisão da Prefeitura do Distrito Federal, para remodelar a Praça Quinze, pretende remover a estátua de general Osório, na qual se encontram os restos mortais do grande cabo de guerra.

O sr. FLORES DA CUNHA, crítico, em palavras vibrantes, a decisão da Prefeitura do Distrito Federal, para remodelar a Praça Quinze, pretende remover a estátua de general Osório, na qual se encontram os restos mortais do grande cabo de guerra.

O sr. FLORES DA CUNHA, crítico, em palavras vibrantes, a decisão da Prefeitura do Distrito Federal, para remodelar a Praça Quinze, pretende remover a estátua de general Osório, na qual se encontram os restos mortais do grande cabo de guerra.

O sr. FLORES DA CUNHA, crítico, em palavras vibrantes, a decisão da Prefeitura do Distrito Federal, para remodelar a Praça Quinze, pretende remover a estátua de general Osório, na qual se encontram os restos mortais do grande cabo de guerra.

O sr. FLORES DA CUNHA, crítico, em palavras vibrantes, a decisão da Prefeitura do Distrito Federal, para remodelar a Praça Quinze, pretende remover a estátua de general Osório, na qual se encontram os restos mortais do grande cabo de guerra.

O sr. FLORES DA CUNHA, crítico, em palavras vibrantes, a decisão da Prefeitura do Distrito Federal, para remodelar a Praça Quinze, pretende remover a estátua de general Osório, na qual se encontram os restos mortais do grande cabo de guerra.

O sr. FLORES DA CUNHA, crítico, em palavras vibrantes, a decisão da Prefeitura do Distrito Federal, para remodelar a Praça Quinze, pretende remover a estátua de general Osório, na qual se encontram os restos mortais do grande cabo de guerra.

O sr. FLORES DA CUNHA, crítico, em palavras vibrantes, a decisão da Prefeitura do Distrito Federal, para remodelar a Praça Quinze, pretende remover a estátua de general Osório, na qual se encontram os restos mortais do grande cabo de guerra.

O sr. FLORES DA CUNHA, crítico, em palavras vibrantes, a decisão da Prefeitura do Distrito Federal, para remodelar a Praça Quinze, pretende remover a estátua de general Osório, na qual se encontram os restos mortais do grande cabo de guerra.

O sr. FLORES DA CUNHA, crítico, em palavras vibrantes, a decisão da Prefeitura do Distrito Federal, para remodelar a Praça Quinze, pretende remover a estátua de general Osório, na qual se encontram os restos mortais do grande cabo de guerra.

O sr. FLORES DA CUNHA, crítico, em palavras vibrantes, a decisão da Prefeitura do Distrito Federal, para remodelar a Praça Quinze, pretende remover a estátua de general Osório, na qual se encontram os restos mortais do grande cabo de guerra.

O sr. FLORES DA CUNHA, crítico, em palavras vibrantes, a decisão da Prefeitura do Distrito Federal, para remodelar a Praça Quinze, pretende remover a estátua de general Osório, na qual se encontram os restos mortais do grande cabo de guerra.

O sr. FLORES DA CUNHA, crítico, em palavras vibrantes, a decisão da Prefeitura do Distrito Federal, para remodelar a Praça Quinze, pretende remover a estátua de general Osório, na qual se encontram os restos mortais do grande cabo de guerra.

O sr. FLORES DA CUNHA, crítico, em palavras vibrantes, a decisão da Prefeitura do Distrito Federal, para remodelar a Praça Quinze, pretende remover a estátua de general Osório, na qual se encontram os restos mortais do grande cabo de guerra.

O sr. FLORES DA CUNHA, crítico, em palavras vibrantes, a decisão da Prefeitura do Distrito Federal, para remodelar a Praça Quinze, pretende remover a estátua de general Osório, na qual se encontram os restos mortais do grande cabo de guerra.

O sr. FLORES DA CUNHA, crítico, em palavras vibrantes, a decisão da Prefeitura do Distrito Federal, para remodelar a Praça Quinze, pretende remover a estátua de general Osório, na qual se encontram os restos mortais do grande cabo de guerra.

O sr. FLORES DA CUNHA, crítico, em palavras vibrantes, a decisão da Prefeitura do Distrito Federal, para remodelar a Praça Quinze, pretende remover a estátua de general Osório, na qual se encontram os restos mortais do grande cabo de guerra.

O sr. FLORES DA CUNHA, crítico, em palavras vibrantes, a decisão da Prefeitura do Distrito Federal, para remodelar a Praça Quinze, pretende remover a estátua de general Osório, na qual se encontram os restos mortais do grande cabo de guerra.

O sr. FLORES DA CUNHA, crítico, em palavras vibrantes, a decisão da Prefeitura do Distrito Federal, para remodelar a Praça Quinze, pretende remover a estátua de general Osório, na qual se encontram os restos mortais do grande cabo de guerra.

O sr. FLORES DA CUNHA, crítico, em palavras vibrantes, a decisão da Prefeitura do Distrito Federal, para remodelar a Praça Quinze, pretende remover a estátua de general Osório, na qual se encontram os restos mortais do grande cabo de guerra.

O sr. FLORES DA CUNHA, crítico, em palavras vibrantes, a decisão da Prefeitura do Distrito Federal, para remodelar a Praça Quinze, pretende remover a estátua de general Osório, na qual se encontram os restos mortais do grande cabo de guerra.

O sr. FLORES DA CUNHA, crítico, em palavras vibrantes, a decisão da Prefeitura do Distrito Federal, para remodelar a Praça Quinze, pretende remover a estátua de general Osório, na qual se encontram os restos mortais do grande cabo de guerra.

O sr. FLORES DA CUNHA, crítico, em palavras vibrantes, a decisão da Prefeitura do Distrito Federal, para remodelar a Praça Quinze, pretende remover a estátua de general Osório, na qual se encontram os restos mortais do grande cabo de guerra.

O sr. FLORES DA CUNHA, crítico, em palavras vibrantes, a decisão da Prefeitura do Distrito Federal, para remodelar a Praça Quinze, pretende remover a estátua de general Osório, na qual se encontram os restos mortais do grande cabo de guerra.

O sr. FLORES DA CUNHA, crítico, em palavras vibrantes, a decisão da Prefeitura do Distrito Federal, para remodelar a Praça Quinze, pretende remover a estátua de general Osório, na qual se encontram os restos mortais do grande cabo de guerra.

O sr. FLORES DA CUNHA, crítico, em palavras vibrantes, a decisão da Prefeitura do Distrito Federal, para remodelar a Praça Quinze, pretende remover a estátua de general Osório, na qual se encontram os restos mortais do grande cabo de guerra.

O sr. FLORES DA CUNHA, crítico, em palavras vibrantes, a decisão da Prefeitura do Distrito Federal, para remodelar a Praça Quinze, pretende remover a estátua de general Osório, na qual se encontram os restos mortais do grande cabo de guerra.

O sr. FLORES DA CUNHA, crítico, em palavras vibrantes, a decisão da Prefeitura do Distrito Federal, para remodelar a Praça Quinze, pretende remover a estátua de general Osório, na qual se encontram os restos mortais do grande cabo de guerra.

O sr. FLORES DA CUNHA, crítico, em palavras vibrantes, a decisão da Prefeitura do Distrito Federal, para remodelar a Praça Quinze, pretende remover a estátua de general Osório, na qual se encontram os restos mortais do grande cabo de guerra.

O sr. FLORES DA CUNHA, crítico, em palavras vibrantes, a decisão da Prefeitura do Distrito Federal, para remodelar a Praça Quinze, pretende remover a estátua de general Osório, na qual se encontram os restos mortais do grande cabo de guerra.

O sr. FLORES DA CUNHA, crítico, em palavras vibrantes, a decisão da Prefeitura do Distrito Federal, para remodelar a Praça Quinze, pretende remover a estátua de general Osório, na qual se encontram os restos mortais do grande cabo de guerra.

O sr. FLORES DA CUNHA, crítico, em palavras vibrantes, a decisão da Prefeitura do Distrito Federal, para remodelar a Praça Quinze, pretende remover a estátua de general Osório, na qual se encontram os restos mortais do grande cabo de guerra.

O sr. FLORES DA CUNHA, crítico, em palavras vibrantes, a decisão da Prefeitura do Distrito Federal, para remodelar a Praça Quinze, pretende remover a estátua de general Osório, na qual se encontram os restos mortais do grande cabo de guerra.

Pedro Aleixo Ou Giannetti

Para a Presidência Estadual

O professor Alberto Deodato, presidente da UDN mineira, informou à imprensa de Belo Horizonte, que em breves dias, convocará o Conselho Estadual udenista para a adoção de importantes medidas.

Durante a reunião será amplamente analisado o novo panorama político do país e do Estado fixar, os pontos de vista dos udenistas mineiros de defender no Conselho Superior do partido.

A PRESIDÊNCIA DA UDN MINEIRA. Outro assunto a ser tratado é o referente à eleição da nova comissão executiva estadual da UDN, tendo-se como certa a eleição do sr. Pedro Aleixo ou do sr. Américo Renê Giannetti para substituir o prof. Alberto Deodato.

A UDN CRESCERÁ NO ESTADO

O futuro mandatário terá uma grande tarefa a cumprir, pois deverá reestruturar o partido, coisa sempre necessária após uma derrota eleitoral.

Mas a UDN cresceu em Minas, conseguindo dobrar o número de seus representantes tanto na Câmara Federal como na Assembleia Estadual.

NAS COMISSÕES DA CÂMARA

Aprovado Crédito para o Congresso Mundial de Advogados a se Reunir no Brasil em 1951

Um busto do professor Artur Ramos na Universidade do Brasil — Rejeitada a criação da Comissão Especial de Pecúria — Isenção de taxas para os minérios de ferro da Companhia Vale do Rio Dôce

Reuniu-se, ontem, a Comissão de Educação e Cultura da Câmara dos Deputados, tendo, após a sessão especial a que compareceu o ministro da Educação, sr. Pedro Calmon, aprovado o parecer do sr. José Maciel, favorável ao projeto que declara de utilidade pública o Centro Norte Rio-Grandense, sediado no Distrito Federal.

Do mesmo deputado foi aprovado o parecer favorável ao projeto que concede ao Centro Cultural e Recreativo "Cristovão Colombo" de São Paulo, o auxílio de Cr\$ 300.000,00 para construção de sua sede.

Ainda do sr. José Maciel, foi aprovado o parecer, favorável ao projeto que concede o auxílio de Cr\$ 500.000,00 para a instalação da Casa Euclidesiana, em São José do Rio Pardo em São Paulo, cidade em que nasceu o grande escritor Euclides da Cunha.

Foi também aprovado o parecer do sr. Alfredo Sá, favorável ao projeto de autoria do sr. Hermes Lima, que concede um auxílio de Cr\$ 1.000.000,00 para o Congresso da "União Internacional dos Advogados", a realizar-se no Distrito Federal em 1951.

O referido congresso será o primeiro conclavado mundial de advogados a se reunir na América, e atrairá para o nosso país a atenção de todo o mundo jurídico, e trazendo reais benefícios à cultura jurídica brasileira.

O projeto, de acordo com o ponto de vista do relator, foi aprovado pela Comissão, contra o voto somente do sr. Darcy Gross que não julgou merecer o reconhecimento a importância que se lhe dava.

Do sr. Erasto Gaerthner foi aprovado o parecer favorável ao projeto que autoriza a abertura de um crédito de Cr\$ 100.000,00 para construção de um busto do Professor Artur Ramos na sede da Universidade do Brasil.

De acordo com parecer do sr. José Maciel foram rejeitados os seguintes projetos: — que concede um auxílio de Cr\$ 100.000,00 para o Abrigo Machado, de Novo Horizonte, em São Paulo; que concede o auxílio de Cr\$ 150.000,00 para a instalação do Centro de São João do Paraíso, em Minas Gerais; que concede o auxílio de Cr\$ 300.000,00 à Congregação das Filhas de Maria Auxiliadora, de São Paulo.

COMISSÃO DE ECONOMIA. Também esteve reunida ontem a Comissão de Economia, tendo aprovado o parecer do sr. Alves Linhares, rejeitando o projeto que cria a Comissão Especial de Pecúria.

Além disso, o projeto do sr. Galeno Paranhos havia apresentado parecer favorável anteriormente, tendo a Comissão concordado com o ponto de vista do sr. Alves Linhares.

Ainda do sr. Alves Linhares foi aprovado o parecer favorável ao projeto que isenta de taxas aduaneiras o minério de ferro exportado pela Companhia do Vale do Rio Dôce, pelo porto de Vitória.

COMISSÃO DE ECONOMIA. Também esteve reunida ontem a Comissão de Economia, tendo aprovado o parecer do sr. Alves Linhares, rejeitando o projeto que cria a Comissão Especial de Pecúria.

Além disso, o projeto do sr. Galeno Paranhos havia apresentado parecer favorável anteriormente, tendo a Comissão concordado com o ponto de vista do sr. Alves Linhares.

Ainda do sr. Alves Linhares foi aprovado o parecer favorável ao projeto que isenta de taxas aduaneiras o minério de ferro exportado pela Companhia do Vale do Rio Dôce, pelo porto de Vitória.

COMISSÃO DE ECONOMIA. Também esteve reunida ontem a Comissão de Economia, tendo aprovado o parecer do sr. Alves Linhares, rejeitando o projeto que cria a Comissão Especial de Pecúria.

Além disso, o projeto do sr. Galeno Paranhos havia apresentado parecer favorável anteriormente, tendo a Comissão concordado com o ponto de vista do sr. Alves Linhares.

Ainda do sr. Alves Linhares foi aprovado o parecer favorável ao projeto que isenta de taxas aduaneiras o minério de ferro exportado pela Companhia do Vale do Rio Dôce, pelo porto de Vitória.

COMISSÃO DE ECONOMIA. Também esteve reunida ontem a Comissão de Economia, tendo aprovado o parecer do sr. Alves Linhares, rejeitando o projeto que cria a Comissão Especial de Pecúria.

Além disso, o projeto do sr. Galeno Paranhos havia apresentado parecer favorável anteriormente, tendo a Comissão concordado com o ponto de vista do sr. Alves Linhares.

Ainda do sr. Alves Linhares foi aprovado o parecer favorável ao projeto que isenta de taxas aduaneiras o minério de ferro exportado pela Companhia do Vale do Rio Dôce, pelo porto de Vitória.

COMISSÃO DE ECONOMIA. Também esteve reunida ontem a Comissão de Economia, tendo aprovado o parecer do sr. Alves Linhares, rejeitando o projeto que cria a Comissão Especial de Pecúria.

Além disso, o projeto do sr. Galeno Paranhos havia apresentado parecer favorável anteriormente, tendo a Comissão concordado com o ponto de vista do sr. Alves Linhares.

Ainda do sr. Alves Linhares foi aprovado o parecer favorável ao projeto que isenta de taxas aduaneiras o minério de ferro exportado pela Companhia do Vale do Rio Dôce, pelo porto de Vitória.

COMISSÃO DE ECONOMIA. Também esteve reunida ontem a Comissão de Economia, tendo aprovado o parecer do sr. Alves Linhares, rejeitando o projeto que cria a Comissão Especial de Pecúria.

Além disso, o projeto do sr. Galeno Paranhos havia apresentado parecer favorável anteriormente, tendo a Comissão concordado com o ponto de vista do sr. Alves Linhares.

Ainda do sr. Alves Linhares foi aprovado o parecer favorável ao projeto que isenta de taxas aduaneiras o minério de ferro exportado pela Companhia do Vale do Rio Dôce, pelo porto de Vitória.

COMISSÃO DE ECONOMIA. Também esteve reunida ontem a Comissão de Economia, tendo aprovado o parecer do sr. Alves Linhares, rejeitando o projeto que cria a Comissão Especial de Pecúria.

Além disso, o projeto do sr. Galeno Paranhos havia apresentado parecer favorável anteriormente, tendo a Comissão concordado com o ponto de vista do sr. Alves Linhares.

Ainda do sr. Alves Linhares foi aprovado o parecer favorável ao projeto que isenta de taxas aduaneiras o minério de ferro exportado pela Companhia do Vale do Rio Dôce, pelo porto de Vitória.

COMISSÃO DE ECONOMIA. Também esteve reunida ontem a Comissão de Economia, tendo aprovado o parecer do sr. Alves Linhares, rejeitando o projeto que cria a Comissão Especial de Pecúria.

Além disso, o projeto do sr. Galeno Paranhos havia apresentado parecer favorável anteriormente, tendo a Comissão concordado com o ponto de vista do sr. Alves Linhares.

Ainda do sr. Alves Linhares foi aprovado o parecer favorável ao projeto que isenta de taxas aduaneiras o minério de ferro exportado pela Companhia do Vale do Rio Dôce, pelo porto de Vitória.

COMISSÃO DE ECONOMIA. Também esteve reunida ontem a Comissão de Economia, tendo aprovado o parecer do sr. Alves Linhares, rejeitando o projeto que cria a Comissão Especial de Pecúria.

SENADO FEDERAL

Falando Um Queremista, Abriu-se, Na Câmara Alta, o Debate Em Torno do Princípio da Maioria Absoluta

"Para Mim — Declarou o Sr. Lúcio Correia — o Presidente da República Eleito Nesta Eleição Foi o Que Atingiu Maioria Relativa e, No Meu Entender, é o Sr. Getúlio Vargas"

Desmentido do Sr. Artur Santos — O Sr. Hamilton Nogueira Discursou Sobre a Personalidade de Shaw — Caiu Um Veto do Prefeito

— Ontem, No Senado

Pela voz de um queremista (que aliás se manteve mais ou menos enrustido até o dia da eleição), o sr. Lúcio Correia, abriu-se, ontem, no Senado, o debate em torno da tese da maioria absoluta, segundo a qual o sr. Getúlio Vargas não pode tomar posse, sem violar a Carta Magna. O ponto de vista do sr. Correia, que não foi candidato a nenhum mandato popular mas é candidato (e por causa...) a um alto cargo no hipotético governo do ex-ditador, não causou surpresa a seu parecer, sabido como é a sua posição de getulista da última hora.

A MORTE DE SHAW

A sessão se iniciou com o sr. Hamilton Nogueira, que falou sobre Bernard Shaw, "indiscutivelmente uma das figuras marcantes do mundo contemporâneo... de o esplendor da era vitoriana até os nossos dias". Remontando a história das ideias filosóficas e ideológicas do ilustre britânico, o senador carioca fez um levantamento da era vitoriana, situando o autor de "Major Barbara", comparando a "análise que fez Shaw da sociedade inglesa à análise empreendida, no campo da psicologia individual, por Freud. Depois de aproximar-se de Chesterton, outro gigante britânico, o sr. Hamilton Nogueira focalizou a posição de B. Shaw, opondo ao princípio materialista a doutrina vitalista, tendo aderido — pode-se dizer — à doutrina do "elán vital" de Bergson.

Queremos, neste momento, — declarou o senador udenista — reverenciar um espírito profunde, esse homem de profunda sensibilidade humana, esse homem que amava a vida, que nos deu lição do bom homem per se, que em face de todos os acontecimentos e desse homem que, no fim de sua vida, acreditava em dias melhores para esta pobre humanidade".

NECROLOGIO

O sr. Lúcio Correia fez, a seguir, o necrologio do sr. Pedro Batista Martins, destacando a sua atuação na faculdade de Direito de Processo Civil. "Minas inteira — disse o orador — está recebendo a dolorosa notícia, e a mesma impressão de tristeza e de emoção que eu tive há poucos momentos, nesta Casa".

DESMENTIDO

O sr. Artur Santos, a seguir, retirou uma informação de "O Globo", noticiando fatos que, segundo o jornal, seriam do conteúdo do relatório da Comissão Executiva do UDN. Essa nota "atribui" a autoria de uma frase, que, absolutamente, não proferiu". Quer dar essa explicação ao Senado — prosseguiu o sr. Artur Santos — porque essa frase é absolutamente despropositada aos companheiros e colegas, a todos aqueles que se ocupam de tanta relevância a respeito da questão das eleições para a presidência da República, por maioria absoluta e relativa de votos, numa matéria opinativa como esta, em que as opiniões divergem em pontos de vista antagônicos. Seria — como eu disse — despropositado que me manifestasse sobre o conteúdo de uma relação dos fatos que não foram discutidos no plenário de vista já manifestado.

Além disso, já seria despropositado aos meus companheiros da C.E., que forçosamente haveriam de repetir essa arguição, tais os termos despropositados frase que me foi atribuída. Nestas condições, sr. Presidente, quero apenas deixar consignado que não proferi essa frase e que, nesse particular, a reportagem de "O Globo" se afastou inteiramente da verdade".

MAIORIA ABSOLUTA

O sr. Lúcio Correia substituiu-se na tribuna, referindo-se, inicialmente, a uma entrevista de um líder petebista sobre a aprovação da atual lei do inquilinato. Passou, depois, a comentar as opiniões surgidas, no Congresso e na imprensa, sobre a validade do pleito de 3 de outubro. afirmou que se trata de preparação psicológica da opinião pública para frustrar

A Nossa Opinião

Para a Prosperidade do Amapá

SERÁ submetido hoje à sanção presidencial o projeto de lei que autoriza o governo a garantir um empréstimo de trinta mil dólares, ou sejam seiscentos e cinquenta milhões de cruzeiros, destinado a financiar a exploração e a exportação do manganês do Território do Amapá.

Com esse dinheiro será construída uma estrada de ferro ligando as minas ao porto de Santana, na foz do Amazonas. É um empreendimento de vulto que consagrará, com outros de igual vulto, o governo do sr. general Eurico Dutra.

Preteito do governo, com a renda da exportação do manganês, construir uma variante daquela estrada até à zona produtora do ferro, que, dessa forma, terá, também, fácil acesso ao porto.

O Amapá, pelas suas riquezas naturais, pelas riquezas do sub-solo, tem as maiores possibilidades de afirmar a sua prosperidade econômica, e muito mais como Território do que se ainda continuasse sob a jurisdição do governo paraense.

Divisas

EM seu relatório regular sobre o comércio dos Estados Unidos da América com o exterior, o Departamento de Comércio informa que as importações em agosto foram de 819.400.000 dólares, enquanto que as exportações perfizeram apenas um total de 760.700.000.

Esse fato vem demonstrar claramente a orientação seguida pela grande maioria dos países, evitando a importação de produtos norte-americanos com o fim de economizar divisas dólares, preferindo, sempre que possível, o comércio com outras zonas monetárias.

Longe de representar uma falha no comércio internacional, essa orientação vem resolver o angustiante problema da escassez de divisas no mundo ocidental, embora com evidente sacrifício do comércio exterior dos EE. UU.

Mas ainda que esse país faça grande esforço para equilibrar sua balança comercial, inclusive com os donativos do Plano Marshall, é fora de dúvida ter demonstrado em inúmeras ocasiões a compreensão de que a parte do sacrifício lhe concedida sempre, dada, a sua vitalidade econômica e a que o comércio exterior é apenas uma pequena parte da sua formidável fonte de rendas, enquanto que para a maioria dos países, os da América Latina em particular, é praticamente a única.

Bernard Shaw

MORREU Bernard Shaw. Esta notícia triste surpreendeu a quantos, em todo o mundo, conheciam o grande comediógrafo e o grande homem que ele foi. Aos médicos, aos que cuidavam da sua enfermidade, preso ao leito por uma queda, não foi menos triste a notícia, embora sem surpresa.

Bernard Shaw despediu-se do mundo aos 94 anos de idade. Era um velho, mas não um macróbio. Os cabelos eram brancos, mas não denunciavam a decadência do espírito, a força do pensamento. Ao contrário, a velhice contribuiu, com a sua filosofia, para aquele organismo cada vez mais lúcido. Poucos homens atingiram tanta humanidade quanto este poeta do riso franco, este sábio pela intuição e pela cultura, este divertido pesquisador dos nossos erros e indecisões; poucos escritores conquistaram a sutileza da sua pena, os meandros da sua arte requintada e amarga.

Porque em todo ironista subsiste o reformador, no modo burlesco com que ele esmiuça os nossos erros há uma ingênua vontade de criar sobre as ruínas do egoísmo o eterno princípio da solidariedade. O ironista, no fundo, é um melancólico que aprendeu a rir.

Respeitemos para sempre a lembrança de George Bernard Shaw, este homem delgado e poderoso que aos 94 anos deixamos, como herança, um formidável riso de tristeza pela incoerência dos nossos atos e pelo desamor dos nossos semelhantes.

O Uso de Algemas

O governo de São Paulo acaba de inaugurar na capital do Estado o uso de algemas para conduzir os presos. Nunca no Brasil houve esse sistema de imobilizar delinquentes. Foi necessário que, em pleno século XX, a capital de um Estado iniciasse o uso vergonhoso de algemas, sob um governo visceralmente anti-liberal e contrário a todos os princípios de respeito à dignidade humana.

O professor Lemos Brito, presidente do Conselho Penitenciário, ouvido pela imprensa declarou ser contrário ao novo método. Ajudou ainda que nos Estados Unidos e outros países costumam empregar as algemas "como meio de conduzir presos perigosos, para evitar ataques aos policiais ou tentativas de fuga violenta. Entretanto, o uso das algemas como castigo corporal é impossível em face da legislação e do espírito das Ações Leis".

Por sua vez, o ilustre criminalista Evandro Lins e Silva transmitiu a sua opinião que, com a devida vênia, reproduzimos: "O uso das algemas é contrário às nossas tradições. Embora se possa dizer que é um meio de transporte para o preso e não um castigo corporal, ele é humilhante e contrário ao espírito brasileiro em matéria de prisão".

Não haverá no Brasil um jurista que aplauda a iniciativa do governo paulista. E nós não pediríamos jamais algemas, nem para o sr. Ademar de Barros.

A Constituição Exige Maioria

S jornais de cunho ademarista e queremista investiram, ontem, contra a tese jurídica da maioria absoluta exigida pela Constituição, procurando inverter os papéis e envolvendo diversas personalidades no assunto, como se se processasse alguma conspiração contra o regime.

Ora, uma tese jurídica nem é questão oculta, nem depende dos homens. O problema político em foco é o de saber se o sr. Getúlio Vargas foi ou não foi eleito, tendo em vista haver obtido a 3 de outubro maior número de votos do que cada um dos candidatos democráticos, apesar de não haver alcançado sequer a maioria relativa ao comparecimento às urnas.

No sentido de obter interpretações populares favoráveis ao Ditador, fingem certos vespertinos citar frases isoladas do texto constitucional em questão, quando, em verdade, nada mais fazem do que escrever criações da própria cabeça fanatizada, as quais nada têm com a Constituição.

O que a Magna Carta preceitua está claramente exposto no artigo 81: "O presidente e o vice-presidente da República serão eleitos, simultaneamente, em todo o país, cento e vinte dias antes do termo presidencial".

Nada mais é dito no dispositivo constitucional.

Os partidários da possibilidade de ser eleito um presidente da República por minoria têm como argumento-chave o fato de não haver sido levantada a questão anteriormente. Tal fundamento não tem nenhuma base jurídica, nem política. Os casos de aplicação de lei só podem surgir diante da hipótese em concreto. Os próprios tribunais nada podem decidir em tese. Historicamente, aliás, tem-se como exemplo, o problema da presidência de Floriano Peixoto, que só surgiu na ocasião em que foi necessário aplicar o texto constitucional. A lei é sempre silenciosa até o momento da composição do conflito de interesses. Saliente-se, porém, que diante da questão política de ser obtido um governo fundado em sólida maioria, no pleito de 3 de outubro, soluções foram alvitadas, conforme se verificou com o projeto Caiado de Godoi.

Seria absolutamente sem sentido a tese da exigência da votação superior à metade mais um, se a Constituição brasileira apresentasse a solução expressa de empessar, o candidato minoritário, conforme consta do Pacto maior de alguns países, valendo pôr em destaque a exposição feita a esse respeito pelos nossos confrades do "Diário de Notícias", na edição de domingo. Sempre que deva prevalecer o voto da minoria as Constituições esclarecem, tal como a de Costa Rica, que será eleito aquele que obtiver o "maior número de votos".

No caso brasileiro há, ainda, um seguro elemento de interpretação. Trata-se de haver sido suprimida a expressão "por maioria" do texto constitucional. Exclusão, sem dúvida, esclarecedora, uma vez que não seria possível, conforme estão pretendendo os queremistas, que fosse substituída pelo vocábulo "minoridade". Na falta de termo expresso só o princípio geral pode surgir do preceituado na Constituição, só o princípio da possibilidade política de governar, e este é o da maioria — metade mais um, — seja colculada em relação à totalidade dos eleitores ou em relação aos que compareceram às urnas.

PORTO RICO

OS recentes acontecimentos de Porto Rico, onde elementos do Partido Nacionalista iniciaram uma revolta contra o governo Munoz Marin, e que se ramificou até Washington com o frustrado ataque ao presidente Truman, merecem comentários especiais.

Alegaram os nacionalistas que o movimento visava pôr fim ao domínio norte-americano na ilha, com a proclamação da independência da mesma.

Se essa aspiração é perfeitamente compreensiva, todavia não deixam de ser lamentáveis os métodos usados para conseguí-la, inteiramente inoperantes em face das circunstâncias.

Porto Rico está sob o domínio dos Estados Unidos desde o fim da guerra hispano-norte-americana, em 1898, mesma época em que passaram à suserania Yankee as ilhas de Guam, Cuba e Filipinas.

Ora, supondo que os rebeldes tivessem levado a melhor, é fora de dúvida que os Estados Unidos acorreriam em socorro da autoridade deposta, a fim de preservar sua dominação na ilha.

Nesta contingência, é incontestável que os rebeldes não poderiam enfrentar as forças norte-americanas, acabando por serem esmagados, depois de ocasionar sérios distúrbios com inútil perda de vidas.

O caminho da independência de Porto Rico deverá ser o mesmo seguido por Cuba e Filipinas: a conquista pacífica.

O governador portorriquenho é, hoje, eleito pelo povo da ilha, quando, anteriormente, era nomeado pelo presidente dos EE. UU.. Dessa conquista a outras mais, até chegar à independência política, seria apenas uma questão de tempo.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Valor Negativo do Voto

Pedro Dantas

(Cronista Parlamentar do D.C.)



O Senado Federal assistiu ontem, em melancólica expectativa, à divulgação das opiniões do sr. Lúcio Corrêa sobre alguns temas constitucionais de viva atualidade. Essa expectativa melancólica foi amplamente justificada pelo discurso do senador catarinense, cuja argumentação foi um autêntico jiló, isto é, de amargar. O sr. Corrêa já uma vez se assinalara por uma defesa de Ademar. Não é de hoje, portanto, que ele e o sr. Kerginaldo estão de mãos dadas, na mesma trincheira populista.

OS QUATRO LADOS DA CORRUPÇÃO

Tudo quanto se tem dito sobre o pleito de 3 de outubro, o sr. Corrêa sabe refutar. Diz-se que houve corrupção; que houve nulidade de apuração; que não houve maioria. Que é isso, para o sr. Lúcio Corrêa? Ele se socorre, como indicio veemente, do vocabulário getuliano e qualifica: tranqüibérnias, não sem primeiro citar a frase do seu eleito dele, para que todos saibam de onde tirou a palavra.

Fala-se em corrupção. Mas, "ao se considerar o ato de corrupção, ao povo ocorre a primeira indagação: partiu ela de cima para baixo ou de baixo para cima; veio dos poderosos ou surgiu dos pequeninos, dos que não se encontram no poder?" Aí temos a primeira preciosa contribuição pessoal do senador Corrêa: essa dúvida cruel não havia ocorrido, como não ocorrera a divisão do mundo nas duas classes dos poderosos e dos pequeninos, em suas relações com o "ato de corrupção", como lhe chapa o referido senador.

Assim lançado o problema, vejamos a solução Corrêa. E' luminosa: de baixo, não veio; de cima, também não: "A corrupção não partiu de cima e muito menos de baixo!" Entretanto, "corrupção sempre houve na história republicana brasileira, como em todas as nações civilizadas do mundo". Deve-se concluir, do exposto, que a corrupção veio dos lados, hipótese imprevisível no esquema do senador e, certamente, perturbadora. Conclui o sr. Corrêa que a corrupção "não é vício que possa causar o temor de que não haja posse" para o sr. Vargas. A corrupção, ora a corrupção! A corrupção fica até muito bem aos países civilizados e não é vício que possa "causar temor" a um queremista histórico, destes dias que correm e esperavam, velhos, na fila das adesões. Quanto à nulidade, o sr. Corrêa prefere discutir fora

de foco, visando de preferência a questão da ilegalidade da Constituição das Juntas, em vez de tratar da sua falta de jurisdição e competência para proceder às apurações parciais. Em todo caso, chama às instruções expedidas pelo T.S.E. de "aresto" e atribui a um regulamento o poder de modificar a lei.

A TRADIÇÃO BRASILEIRA

Feito isso, chega ao problema da maioria. Começa mostrando que sempre se exigiu, no Brasil, a maioria absoluta (Constituições de 91 e de 34). A Constituição de 46, porém, por um lapso que vai explicado em outro local desta edição, não fala em maioria absoluta. Que concluir? De acordo com a tradição, com a boa razão, com os princípios cardiais e os fundamentos políticos do regime? Outros o façam. O senador Corrêa prefere concluir contra tudo isso e de acordo com diploma, um extrato da ata geral, assinado pelo do cláusula expressa, opina contra a tradição e os costumes.

Ao argumento Itagiba, que é apenas o do silêncio do texto constitucional (quando parece evidente que para inovar, é que seria indispensável cláusula expressa) acrescenta o sr. Corrêa um, de sua própria elaboração, que é o seguinte: o Código Eleitoral, no art. 118, letra "b" determina seja fornecido aos candidatos eleitos, como diploma, um extrato da ata geral, assinado pelo presidente do Tribunal e do qual constarão, para a eleição realizada segundo o princípio majoritário, o total dos votos apurados e a votação atribuída a cada candidato. E daí, senador?

Mas o sr. Lúcio Corrêa, afinal, parece ter prestado apenas meio ouvido à discussão. Que entende o senador por maioria? Quantas espécies de maioria conhece e quais os modos de calcular essas maiorias? Em relação a que todo se calculam? Conhecerá o sr. Corrêa alguma definição e algum modo de contagem pelos quais se chame de maioria a menor, entre duas partes de um todo? E, à exceção dos votos de legenda (em que a legenda é que passa a ser a unidade, de ordem superior) conhece algum processo de escolha pelo qual os votos divergentes deixem de somar-se, como reciprocamente exclusivos, em relação a cada uma das soluções? Quem vota num candidato à Presidência — pode crer o sr. senador — "ipso facto" está votando "contra" todos os outros. O voto tem um valor negativo que não se pode desconhecer.

Ciência ao Alcance de Todos

Causas da Obstrução Nasal do Adulto

Muitas são as causas da obstrução nasal no adulto. As vegetações adenoides mais comumente responsável pela obstrução nasal na infância, não raro permanecem hipertrofiadas na idade adulta, à parte de causar uma obstrução das coanas (orifício posterior das fossas nasais). A imperforação das coanas é muito raro como causa de obstrução nasal no adulto, porque é ela diagnosticada logo na infância e o tratamento cirúrgico é então executado, removendo este tipo de obstrução. Os corpos estranhos raramente se encontram nos adultos, porém os rinólitos que não deixam de ser corpos estranhos embora tenham uma origem endogena, são encontrados a cada passo. Os rinólitos como seu nome indica, são corpos estranhos de consistência petrea, formados pela deposição de sais cálcicos, veiculados pelo sangue e depositados nas imediações de um núcleo qualquer, variável de caso para caso. Este núcleo em torno do qual se depositam os sais de cálcio, pode ser um corpo estranho que tenha penetrado na fossa nasal, um aglomerado de muco, paz, etc. As rinítes infecciosas também são causas frequentes de obstrução nasal, porém pelo fato de serem passageiras, não constituem um problema na solução da obstrução nasal no adulto como outras causas que vamos estudar.

A rinite de bascula ou rinite vaso-motora, é uma das principais causas da obstrução nasal no adulto, não só pela frequência como também pela rebeldia muitas vezes demonstrada frente ao tratamento. Caracteriza-se esta doença por uma obstrução alternada das fossas nasais, daí a designação de rinite de bascula, cuja obstrução bascula de um lado para outro. Os doentes se referem por si mesmos, à esta alternância da obstrução nasal que é mais intensa à noite, depois que o doente se deita e se caracteriza pelo fato de permanecer obstruída a fossa nasal, que fica situada para baixo, durante o decubito lateral. Pelo exame das fossas nasais, o especialista verifica que os cartuchos inferiores estão congestionados, aumentados de volume à tal ponto, que obstruem as fossas nasais. Há sempre no entanto um cartucho mais congestionado que o outro, o que explica a alternância à que já nos referimos. Assim o simples tocar das valvulas do espelho nasal nas narinas, é o bastante para determinar uma contração dos vasos sanguíneos dos cartuchos, logo diminuem de volume, dando a impressão que o doente tem as fossas nasais bem permeáveis. Por isto, nem sempre deve o especialista se deixar levar por um só exame, pois pode acontecer examinar o doente num destes momentos, em que por efeito da contração dos vasos sanguíneos, os cartuchos estejam de volume reduzidos, de modo à permitir uma boa respiração nasal. Ainda é interessante assinalar que durante o exame feito pelo especialista, o toque dos cartuchos com a ponta da língua determina uma contração dos vasos sanguíneos dos mesmos, com diminuição de volume. Esta prova é muito interessante porque permite que o especialista faça o diagnóstico

de diferencial, entre a rinite da bascula no início e na fase de hipertrofia, pois que nesta, a adrenalina não consegue fazer retrair os cartuchos. Esta diferenciação é muito útil para se escolher a terapêutica à fazer, pois que a rinite de bascula no início, se beneficia com a galvanocauterização dos cartuchos enquanto que na fase de hipertrofia, necessário se torna a ressecção cirúrgica dos mesmos. No que diz respeito às causas da rinite de bascula, já os antigos tinham reconhecido a interferência de causas gerais e apontavam a insuficiência hepática, como um dos elementos que mais se encontram na história destes doentes. Atualmente parece não haver mais dúvidas de que se trata de um mecanismo alérgico, embora alguns especialistas queiram ver uma distinção entre esta doença e a rinopatia alérgica. Esta se caracterizaria por uma obstrução nasal, acompanhada de surtos de hidorria (corrimento de água pelo nariz) e de espirros. Pelo exame do nariz o especialista encontraria ao em vez de uma mucosa vermelha, como na rinite de bascula, uma pituitária pálida, explicável pelo edema submucoso que se observa nesta forma de alergia nasal. Portanto a rinopatia alérgica é, outra das causas da obstrução nasal, no adulto, cuja incidência devemos dizer aqui, tem aumentado dia a dia. Como sabemos, esta doença de mecanismo alérgico, tem como causa alérgenos ou antígenos os mais diferentes, desde substâncias inalantes e que penetram nas fossas nasais determinando a

crise, até alimentos ou produtos de focos de infecção como toxinas, micróbios, etc. Outra causa de obstrução nasal, são os polípos que são formações tumorais, com aspecto de baba de uva, com implantação superior no meato médio. Geralmente existem muitas, às vezes mesmo dezenas destas formações, obstruindo totalmente as fossas nasais. O tratamento dos mesmos, consiste na sua remoção cirúrgica, porém esta só não basta, porque não é raro que os mesmos recidivem, criando um problema de difícil solução. Hoje acredita-se que estes polípos têm também, origem alérgica, necessitando pois um tratamento neste sentido, para que não recidivem, uma vez extirpados cirurgicamente. Ainda como causa de obstrução nasal, devemos citar as cristas de septo, os espessamentos e os esporões. São todos estes elementos, de fácil verificação por um exame do nariz feito por especialista no assunto. Para finalizar este ligeiro comentário sobre as principais causas da obstrução nasal no adulto, devemos citar as rinítes atroficas que se caracterizam por um alargamento das fossas nasais, porém os doentes se queixam de obstrução nasal, o que demonstra que as fossas nasais não são um tubo inerte, pelo qual passa o ar, porém um desfalecido com uma função de excitante da respiração. Nestas rinítes atroficas a esclerose da pituitária, suprime-lhe o estímulo excitante da respiração e o doente se queixa de obstrução nasal, embora com as fossas nasais bem amplas.

Democracia Suicida

Mauricio de Medeiros



Ora, nós nos encontramos em um delicado momento de transição. A Constituição de 46 foi sancionada, na ocasião, como um perfeito estatuto político, menos por sua textura, do que pelo fato de representar uma codificação democrática de nossa vida política. Na prática, porém, se revelou um estatuto defeituoso que cumpre corrigir. Qualquer que seja o futuro governo, é evidente que o eixo de sua atuação política deverá ser a reforma da Constituição de 46.

Em que sentido se fará essa reforma? Para aprimorar e aperfeiçoar os métodos democráticos que ela contém ou para, sob a aparência de fortalecer o Estado, re- cair nas normas que deformam a Democracia? E' diante dessa expectativa que devemos considerar como verdadeiro suicídio democrático os excessos e tropelias legislativas das atuais assembleias deliberativas, como essa escandalosa reforma de seus quadros administrativos votada pela Câmara de Vereadores.

Como pensar em autonomia do Distrito Federal se naquilo em que ela é amplamente concedida aos seus legisladores, estes agem por tal forma?

Não compreenderão esses legisladores que eles estão fornecendo armas para os que consideram perigosa até mesmo a existência de um corpo legislativo local oriundo do sufrágio universal e direto?

Estamos às vésperas de um período durante o qual ou se firmarmos as normas democráticas sob as quais desejamos viver ou recairemos sob o domínio da doutrina do Estado forte, que envolve necessariamente a supressão de todas as franquias de um Estado democrático.

Os erros das atuais assembleias deliberativas estão empurrando o país para a segunda hipótese. Valerá por um suicídio.

O Que se Diz:

...QUE o sr. Magalhães Barata conheceu o sr. Osvaldo Orlico em Paris (Orico é adido comercial em Madrid) durante uma viagem que fez à Europa...

...QUE, não sabendo nada de francês, o sr. Barata encontrou no sr. Orico o elefante de que precisava para não se perder nas ruas de Paris; e, grato, prometeu, em retribuição, pôr Orico na sua chapa de deputados federais...

...QUE, uma vez na chapa, Orico nada fez, inclusive não saiu da Europa... Quando, porém, eleito, enquanto que Barata nada conseguiu...

...QUE, uma vez eleito, Orico já estaria, da Europa, aderindo ao general Assunção...

A Opinião do Leitor:

A TRAGÉDIA DE CURUPAITI

Mais um caso revolvido e amadorista chega-nos da Colônia de Curupaiti. O fato de não haver sido afastado o diretor, para que a inquérito aberto transcresse livre de quaisquer influências, desgosta os hansenianos, que vêem nisso uma prova de parcialidade do sr. Paulo Pinto da Rocha, diretor do Departamento de Higiene e presidente da Comissão de Inquérito. O mesmo aconteceu no Instituto Nacional de Surdos Mudos, onde o diretor Melo Barreto continuava dando as ordens, malgrado a existência de uma comissão nomeada para apurar crimes de que é acusado. Nos últimos tempos submeu de um só exemplo de dignidade, em casos semelhantes: o do diretor Geral da Fazenda Nacional, que, acusado de haver recebido suborno para liberar "cadilhes", pediu a abertura d'ue inquérito e imediatamente se afastou do cargo. Esse é um gesto que não cabe propriamente a autoridade superior provocar. Uma vez que se tem de apurar a verdade sobre denúncias havidas em uma repartição, claro está, cristalinamente claro, que a confiança do público só poderá ser total se o diretor, o responsável e acusado, afastar-se, espontaneamente, do cargo. Parece, no entanto, que isso não é moda e o sr. Ovidio Gil (o diretor Geral da Fazenda Nacional, citado) colocou-se numa posição incompatível com a época, assumindo a atitude que assumiu.

CHUVA

Conta o sr. Elden Guedes de Paiva e Melo, que, numa noite sem que fazer, na semana última, chuvinha miúda caindo para impedir a maior parte das soluções, entrou no cinema Rian. Fora o porteiro avisava: lotação completa. O sr. Elden, porém, é um otimista. Entrou, viu muita gente, em pé, mas, resolveu dar uma voltinha para ver se não haveria, num salão tão grande, alguma cadeira deixada. De fato, encontrou. Não uma, sim duas poltronas vazias, "dando sopa", na primeira fila. Sentou-se. Os vizinhos sorriram. Elden ficou satisfeito de ver como toda gentileza de um espírito de iniciativa. Pensava, com os seus botões que este é um país que precisava de outros homens arrojados, capazes de duvidar dos porteiros. Eis que, a essa altura, sentiu calmar sobre a sua cabeça alguma gotas, fúmidas primeiro, depois em cascata. Água, gelada, chuva forte. Levantou-se, e os sorrisos dos vizinhos, cujo sentido só então compreendeu. O "vagalume" explicou-lhe o mistério: o aparelho de refrigeração está enguiçado, pregando peças aos espectadores. O conserto está dependendo de licença da Prefeitura, uma licença burocratizante difícil. Enquanto isso, é um divertimento extra apreciar os descobridores de cadeiras vazias.

S. A. Diario Carioca

Administração, Redação e — Oficinas: — Av. Presid. Vargas, 1988

Diretor Geral: HORACIO DE CARVALHO JR. Diretor Redator Chefe: DANTON JOBIM

Diretor Gerente: PAULO PINHEIRO CHAGAS

TELEFONES:

Diretor Geral 23-3763
Diretor Redator-Chefe . . . 43-2014
Diretor Gerente 43-3920
Gerência 23-1643
Redação 23-3239
Secretaria 23-4472
Reportagem e Polícia . . . 23-5002
Oficinas 43-7733

Departamento de Difusão — 23-3662 —

BALCO DE PUBLICIDADE Assinaturas - Venda de Jornais — 43-5609 —

Venda avulsa: Dias úteis Cr\$ 0,50 Aos domingos . . . Cr\$ 1,00

Assinaturas: Anual Cr\$ 150,00 Semestral Cr\$ 80,00 Dominical Cr\$ 50,00

Países da Convenção Postal: Anual Cr\$ 350,00 Semestral Cr\$ 200,00 (sob Registro Postal)

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIÁRIO CARIOCA está a cargo de ELAN - Propaganda, Edições e Artes Gráficas, S.A. com sede nesta capital, à Travessa do Ovidio n.º 27, 1.ª andar, telefones 52-4353 e 52-3725, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

ENTRELINHA

Passatempo

COM objetivo filosófico, e pessoalmente ou por carta, J. Batista troca idéias e responde a perguntas sobre os ensinamentos de Krishnamurti, que esclarecem os problemas do homem, levando-o à libertação do sofrimento e à felicidade. Avenida Rio Branco, 117, sala 203 — Rio. (Anúncio publicado no "Jornal do Brasil" de 6-11-1950).

Somos gratos ao sr. Batista que desde já nos ajuda a resolver nosso problema, que é o de fazer esta seção.

A nove horas da manhã o telefone chamou e era nosso velho amigo e madrugador Viana, de "O Globo".

Estou lhe telefonando — disse ele — porque cheguei aqui na redação e encontrei a turma conversando sobre a "Entrelinha" e fazendo elogios a você. Como isso é uma coisa muito rara hoje em dia, resolvi lhe comunicar.

ALGUEM nos conta a triste história de um homem que, ao entrar no escritório de um amigo, ficou parado embevecido diante de uma folhinha na parede.

Mas que bela folhinha — dizia, cheio de admiração pelo bom gosto do dono do armazém.

A folhinha, propaganda de armazém, representava uma paisagem convencional, com um lago, navio a vela, crepusculo e tudo mais.

Pois se gosta tanto assim, pode levar para você — disse o outro, não sem alguma estranheza.

Não, muito obrigado — e ele continuava a admirar a folhinha com olhos avidos.

Não faça cerimônia, homem — o outro insistiu.

Não posso — explicou ele tristemente. — Imagine que toda a minha vida, fui louco por folhinhas. Quando menino tive uma coleção de calendários de toda espécie. Pois bem: casei-me justamente com uma mulher que tem verdadeiro horror a folhinhas! Jamais conseguirei depenar uma na parede de minha casa.

DESEJANDO aperfeiçoar seus conhecimentos da língua de Shakespeare, para não ficar nos que lhe deram a excelente crônica "Aula de Inglês", Rubem Braga resolveu com o escritor Paulo Mendes Campos que deveriam contratar um professor.

Descobriram um inglês paquerento que ia pela manhã à casa onde moravam, e os tirava da cama para aprender gramática.

Isto já está chato — protestou um dia Rubem Braga. — Vamos fazer coisa mais interessante, conversação, leitura de um livro. Este aqui, por exemplo — e tirou da estante "Androcles and the Lion" de Bernard Shaw.

E' um autor inglês? — perguntou o professor, muito interessado.

O homem nunca tinha ouvido falar em Bernard Shaw.

Fazemos questão que o senhor leve este livro para casa e leia — insistiram os alunos, inteiramente perplexos.

Parece ser interessante — comentou o professor, folheando o livro. E aceitou o oferecimento. Dias depois, porém, trouxe o livro de volta, com um sorriso conivente.

Os senhores estavam graçaando, não? Isto não pode ser grande autor em país algum. No princípio eu até estava achando muito interessante. Mas imagine que as páginas tantas o leão começa a dançar...

No mesmo dia o professor foi dispensado.

PALAVRAS CRUZADAS



Glaudio-Rio

HORIZONTAIS e VERTICAIS: 1 — Desfaleço, anulo. 2 — Descendente de Moisés. 3 — Transgredir. 4 — Cercado, delimitado. 5 — Orvalho congelado e formando camadas brancas sobre o solo (pl.). 6 — Difusão de substâncias líquidas ou dissolvidas através de uma membrana.

CHARADAS AUXILIARES

1.a

— + co = crânio

— + co = lacio

— + co = pedação

CONCEITO: Oração que na missa precede a epístola.

2.a

— + la = entrelinha tipográfica

— + la = colíe

CONCEITO: Manha luminosa no disco do Sol ou da Lua.

Soluções do PASSATEMPO anterior:

Palavras cruzadas: HORIZONTAIS

1 — Cabos — Abama — Botal — Alu-

— Lector — Acata — Vedar —

Cimarras.

VERTICAIS: 1 — Cabalava — Abo-

— letem — Batucada — Amalecar —

Salvador.

Charadas: CRIATURA — DAMO/A.

DIA ASTROLÓGICO

Hoje, 7 — As horas da manhã

serão improprias para negócios

artísticos. A tarde será favorável

para viagens.

A CONTECER HOJE AO

LEITOR:

Seguem-se as possibilidades

feitas ou não de hoje, com ho-

ras e números promissoras, para

os leitores nascidos em suaba-

que dia, mês e ano nos períodos

abaixo:

PARA OS NASCIDOS

ENTRE 22 DE DEZEMBRO

E 20 DE JANEIRO:

Aspectos desfavoráveis, para

negócios de imóvel e pecuária.

As influências de pessoas idosas

são prejudiciais. 10, 11 e 15;

321, 420 e 690. (horas e núme-

ros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E

18 DE FEVEREIRO:

Saúde abalada, desequilíbrio

circulatorio, sonhos e visões. 4,

5 e 7; 501, 600 e 780. (horas e

números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO

E 20 DE MARÇO:

Ansiedade, distúrbio orgânico

e acontecimentos violentos. 8 e 9;

33, 391, 409 e 609. (horas e

números).

ENTRE 21 DE MARÇO E

20 DE ABRIL:

Rugos domésticas, revolta in-

terior e hipocôndria. 12, 13 e

22; 156, 218 e 317. (horas e

números).

ENTRE 21 DE ABRIL E

20 DE MAIO:

Desejos insatisfeitos, apreên-

são. (Conclui na 7.ª página).



A bonita senhora Mendes Caldeira exhibe o seu cachorro "Djamba" na grande exposição canina realizada em São Paulo. (Foto SOMBRA)

CINEMA

"OBSESSÃO"

Décio Vieira Ottoni

Em cartaz no PRESIDENTE RIVOLI e ART-PALACIO.

Horário: 2, 4, 20, 7, 40 e 10 horas.

Assistentes: Giuseppe de Santis, e Antonio Pietrangeli; escrito

por Visconti, De Santis, Pietrangeli, Mario Alicata e Gianni

Puccini; cinegrafia de Aldo Tonti e Domenico Scala; música de

Giuseppe Rosati. ELENCO: Clara Calamai, Massimo Girotti,

Juan de Landa e outros. Dist. no Brasil pela Art-Films, S. A.

"Obsessão" é a segunda

das três versões de "The Post-

man Always Rings Twice" (O

Destino Bate à Porta), de James

M. Cain. A voga do livro, já

traduzido para o português,

justifica-se segundo Jean George

Auriol plenamente, diante da

"necessidade de escandalizar

sentida pelo espectador (ou lei-

tor) americano" que somente

agora começa a ser tomado de

interesse pelos temas de maior

introspecção. O entretanto se re-

sume na tentativa de expor os

conflitos criados na mente de

dois protagonistas de uma pa-

laxão criminosa e quando Tay-

Garnett realizou a versão ame-

ricana do romance (foi a 2.ª, no

cinema) em 1941, inscreveu-se

como um dos primeiros cineastas

a abordar dramas de introspec-

ção no cinema, suprimindo este

ávido prazer que o americano,

dos dias da guerra para cá, sente

diante de uma outra moral —

"a moral do crime", que é julgada

proscrita pelos mentores do

"Código da Produção". O mesmo

Auriol, num excelente estudo

de comparação das três versões

dadas do "sign-up-girl" pelo va-

gabundo viril, como fez Tay-

Garnett, tentou observar que o

crime, neste filme, só se jus-

tificava pela paixão carnal que

tem um início eventual e gra-

tuito para transformar-se em

seguida numa "obsessão" que

cresce.

(Conclui na 7.ª página).

Aspectos Históricos e

Culturais do Domínio

Holandeses No Norte

RECIFE, 6 (Do corresponden-

te) — Entre as comemorações

a serem efetuadas pela passa-

gem do tritricentário da expul-

são dos holandeses de Pernam-

buco, em 1954, o Instituto His-

tórico de Goiânia, deste Estado,

pretende realizar um grande

Congresso para estudar os va-

riados aspectos históricos, geo-

gráficos, sociais, religiosos, ar-

tísticos, etc., de toda a região

que esteve sob o domínio ho-

landês, do Pará à Bahia. Essa

proposta, sugerida pelo sr.

Olimpio Costa Junior, diretor

da Biblioteca Municipal de Re-

cife, focaliza a necessidade de

ser elaborado um plano geral

do território para receber consi-

derações e aditivos do referido

Instituto, dos demais congêneres,

e das pessoas interessadas

no assunto. A sugestão será

apresentada aos governadores

e associações similares nos

Estados.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Coronel Aurelio de Lira Tava-

res. Almirante Guilherme Rie-

cheu. Coronel Teles de Azevedo Vi-

las Boas Barras, vereador.

General Delmiro Pereira An-

drade. Comandante Augusto Ama-

ral Felizardo. Francisco Pessoa de Que-

roz.

MENINAS:

Jacara, filha do sr. José

Orlando Viana e sra. Juraci Vi-

ana. Regina Cella, filha do sr.

Valter Oliveira Brasil e sra. Nuci-

ata Brasil. Rosângela, filha do sr. Pe-

dro Paulo Muniz e sra. Inalida Sou-

za. Olavo, filho do sr. Romualdo

Netes e sra. Clélia Portugal Ne-

tes.

Isabel Vale Burlamaqui, fi-

lha do sr. Maria de Lourdes Va-

le Burlamaqui e do sr. Paulo Le-

on Burlamaqui. A aniversariante

receberá os seus parentes e ami-

guitos em sua residência à rua Dr.

Dardilha numero 194, em Ni-

tero.

Completa hoje o seu segun-

do aniversário a interessante

menina Leila Maria, filha do sr.

Jaime Soares e de d. Hilda Silva

Soares.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta cidade:

Celso, filho do sr. Neru no-

drigues e sra. Celina Feitl Ro-

drigues.

Neide, filha do sr. Olavo

Sampaio e sra. Ivete Coelho San-

talo.

Almir, filho do sr. Mariano

Costa e da sra. Dolores Vaz

Costa.

Neide, filha do sr. Virgília

queira, da sra. Araci, de

Morais Siqueira.

Menina Tereza Elina, filhi-

nha do sr. Carlos de Araújo

Portugal.

A senhorinha Arabela Ra-

mos, filha do sr. Teófilo Ra-

mos e sra. Isaura de Oliveira

Ramos, com o sr. Amariel Co-

elho.

A senhorinha Zélia Marins,

filha do sr. Henrique Marins e

sra. Durvalina Soares Marins, com

o sr. Agostinho dos Santos Ono-

fre.

A senhorinha Carmen Roxo,

(Conclui na 7.ª página).

O FRACASSADO E OUTROS

Jacinto de Thomes

Um dia lá por julho do ano

passado, o senhor Pascoal Car-

los Magno veio até a imprensa

e declarou: "Sou um fracassado!

Pensei que no Brasil já se podia

fazer alguma coisa que não

cheirasse a futebol e política".

Disse isso e despediu-se das ati-

vidades teatrais uma vez que

as suas dívidas andavam sem

solução. Agora o diplomata

volta eleito para a Câmara dos

Veradores. Ele achou que essa

era a única maneira de defen-

der os interesses do dia seguinte.

São os seus também. Com ótima

votação e com o seu prestígio

aumentado, P. C. M. provavel-

mente beneficiará muito a tea-

tros e artistas, continuando o

seu trabalho "colonizador", que

até agora tem sido louvável

por todos os motivos.

O futebol mineiro está na miséria. Tão na miséria que o

Atlético Mineiro (o Botafogo de lá) teve de arranjar uma ex-

cursão qualquer. A única coisa arranjada foi esse absurdo que

estamos vendo. Quase sem \$ para as despesas de compra de

roupa, sem uniformes adequados e jogando três partidas em cinco

dias (um num dia outro em cidade diferente no dia seguinte)

o Atlético vai achando graça e hericamente esgotando os seus

homens para que o clube não tenha que fechar. Assim que o

problema financeiro de um clube mineiro é resolvido na Ale-

manha ocupada, debaixo de neve, pouca comida e muito sa-

crifício. Mesmo assim estão da "come"...

A senhora Nelson Caldeira que certamente aparece aí ao

lado, na Foto "Sombra", é sem dúvida uma das 5 mais elegantes

mulheres de São Paulo. Disse ninguém pode duvidar. Na minha

opinião, particular, aliás ela é A MAIS ELEGANTE. A verdade

é que eu não deveria estar dizendo essas coisas porque não

moro em S. P. e talvez eu não conheça todo mundo bastante

bem para julgar. No Rio, por exemplo, eu sei, com certeza mas

não posso dizer. Não quero ser desintegrado radicalmente.

A senhora Joel que é Monteiro está pessimista em relação

ao verão próximo. Explica essa bonita senhora: "Com os chineses

na Coreia, os Estados Unidos vão tomar providências. Os Estados

Unidos tomando providências, a gasolina vai acabar. A gasolina

acabando, a subida da Serra será por trem, ônibus, ou gasôgnio.

Assim que não será possível a subida constante dos maridos e

portanto, a satisfação de todos".

O senhor Castrioto não está só deixando a Prefeitura, mas

está também deixando Petrópolis em pandarecos. Até a Qui-

tandinha tudo vai bem. Perto dos Palácios, museu e Prefeitura,

tudo O. K. Mas, a entrada da cidade é algo de matar. Buracos

de meio metro com galhos de árvores amarrados com barbantes

e tabuas para segurar. Com o russo, a chuva e os caminhões

constantes, aquelas oficinas ali por perto estão fazendo um di-

ELA COM SEUS LABIOS E SUA PISTOLA ERA UM PERIGO
COMPLETO NACIONAL

DELIA
MONTGOMERY CAMERON
CINECOLOR REX MEMÓRIA PIRAJÁ PORTUGAL

HOJE
A PARTIR 2-4-6-8-10

CINEMA

(Conclusão da 6.ª página)

Se para o desfecho diante da situação insustentável e mólgica entre um marido velho e uma mulher em plena vitalidade o que indubitavelmente cria a situação adotada finalmente pelos dois amantes, que é o crime. Como um crime, porém, não do tipo lógico (como seria um crime praticado por um "gangster", por exemplo) a parte mais densa de tensão dramática e interesse humano é a que reside na fase posterior à consumação do delito, quando o conflito na consciência de dois criminosos não profissionais ganha formas definidas. O "sex-appeal" desempenha, pois, um papel fundamental na estrutura psicológica do drama, sendo mesmo indispensável a fixação desse aspecto para a atmosfera de tensão que domina a obra. Excetuando-se Chelani, tanto Garnett como Visconti abordaram muito bem este problema e enquanto o americano explorou o lado "glamourosado" da jovem com bastante acerto (pois não é a "pin-up-girl" protagonizada por Lana Turner o centro de todos os crimes cometidos pelos "boys-fried" na América?), o italiano, de uma maneira mais crua e violenta como peculiarmente ocorre entre os latinos, realizou um trabalho muito mais profundo, do mesmo temperamento de "The Postman Always Rings Twice".

A realização de Visconti, acho-a irrefutável como trabalho de direção. O filme não terá senão uma parte mais severa da plateia a aplaudir, pois trata-se de uma arrojada tentativa de ampliar as fronteiras do ritmo no sentido daquele preceito de Carl Theodor Dreyer, segundo o qual "a tensão se criou na calma". Porém tal ritmo, apesar de sua autenticidade diante de certos temas, não agrada muito ao grande público. As grandes composições prevalecem por todo o período de 124 (o normal seria 95, mais ou menos) minutos de projeção, numa solução adotada pelo realizador visando permitir que a ação lenta e corrosiva do ambiente (a solidão e o apelo do sexo que impregna a casa, a estrada ou a rua) vá dominando os personagens, caracterizando-os e preparando-os para o grande destino do episódio. E aliás o próprio Luciano Visconti que expõe, em sua teoria sobre "um cinema antropomórfico", que o trabalho mais árduo implicado numa transposição dramática para a tela é o "trabalhar o protagonista" em função do meio-ambiente "ao ponto de transformar o homem-ator e o homem-personagem num único ser", o que, de certo modo, condiz com a estética de Orson Welles (e esta foi bebida nos grandes ensinamentos do expressionismo alemão), segundo a qual o ator no cinema funciona sob o determinismo "idéico".

Com a característica dos bons realizadores, Visconti cerceou de elementos de real valor (De Santis, por exemplo, hoje um dos mais promissores cineastas italianos) para elaborar seu filme, dando-nos um drama de uma correspondência sensível entre real e sensivelmente profunda, e bem no sentido deste "antropomorfismo" que imprime ao ator, além de ele personifique um deus, a forma de um homem. Quanto a interpretação, Visconti extraiu de seu elenco "performances" irrepreensíveis. Juan Landi, e principalmente Clara Calamandrei e Massimo Girotti dão às figuras que protagonizam a vida e a personalidade exatas. E não há em "Obsessão" coisa alguma que se destaque de grande equilíbrio que apenas os raros espetáculos cinematográficos conseguem dominar.

RADIO

PRINCÍPIO

Ricardo Galeno

Tempo instável, sujeito a chuvas. A impermeável me fecha, o elevador também, e o andar térreo é a liberdade desejada. Há luzes, há música, há faixas de segurança, coelhos anedóticos nos bares, moços que se dizem coisas românticas, guardas que escrevem números deste tamanho. O inverno de novembro acena friso para as "swaters" coloridas, amarradas com as "nylons" irrita braços sem manga, olha por baixo dos vestidos. É proibido pisar na grama, o espetáculo começa quando você chega, em teu benefício organiza-te em fila, não traverse, pare, siga, sua sila chegará, não use calças! Dirce Belmonte usa um gorro português ou norueguês, me leva a seu lado, se queixa da vida, crítica empresários, faz parar um taxi. Somos três no Ford, o maior Cortés é um gênio, somos dois por culpa de um buraco, o espelho retrovisor funciona lindamente. Muito obrigado na Galeria, comecemos sirri na próxima terça-feira, sem ela na porta da loja, não se abraçam os inimigos me espiam, Helio Braga dá "show" Jorge Veiga ri alto. Geraldo Pereira está com a mão direita na tipola, Zé Batista negocia futuros sucessos, Paquito e Romeu Gentil são os "tesouros" do dia. Ciro Monteiro aparece, convida para uma feijoad, o aperitivo da esquina é bem feito, o molho está fraco como diabos, farinha não há, esbregue com a gerência, princípio de greve.

COISAS DO MUNDIAL DE BASQUETE
1 — Sergio Palva esqueceu a língua-mãe durante as transmissões dos jogos pelo Campeonato Mundial de Basquetebol. Tanto assim que dançou-se em proclamar "Lavojo", ao invés de Lavalho e "Juez", ao invés de Juiz.
2 — O mesmo locutor salu-se com esta quando do término da pela Argentina x Estados Unidos: "O espetáculo lembra aquela tarde da finalíssima Brasil x Uruguai, Maracanã".
3 — Quando o povo notou o Hino Nacional da Argentina, o locutor do sr. Gagliano Neto explicou: "Satisfelto com a vitória, o público canta, agora, câncões bem interessantes".
4 — Segundo o nosso enviado especial, assim se expressou um jogador americano após a derrota: "Nós viemos aqui foi pra comer bife, aprender a dançar tango e jogar basquete nas horas vagas".

LITERATICE
Chatterlaine, a literatice que precede os números do sr. Dick Farney. Será que os escribas da Nacional não se envergonham?
17, APENAS...
Sim, o compositor Haroldo Lobo, gravou apenas 17 músicas para o próximo Carnaval...
Segundo informações da Continental, já está quase pronto o álbum de músicas de Noel Rosa.

QUASE
Quando o compositor Haroldo Lobo, gravou apenas 17 músicas para o próximo Carnaval...
Segundo informações da Continental, já está quase pronto o álbum de músicas de Noel Rosa.

SEGUNDA-FEIRA PRÓXIMA A
Estréia de "Mundo Estranho"!

Quando mais próxima fica a data de estréia de "MUNDO ESTRANHO" maior é a expectativa do público. E isso é muito natural quando se sabe ser "MUNDO ESTRANHO" um filme brasileiro de caráter internacional e o primeiro filme em plena selva amazônica!

Quando de seu lançamento em Buenos Aires onde permaneceu oito semanas em cartaz em um dos maiores cinemas da terra portenha, "MUNDO ESTRANHO" surpreendeu a crítica cinematográfica e os fãs por seu valor incontestável como filme de aventuras! Alexandre Carlos o "galã" brasileiro e astro do filme nos contou que foi "assassado" pelos fãs após a sessão inaugural!

Assim, vitoriosos em Buenos Aires e a caminho da consagração em outras capitais, "MUNDO ESTRANHO" vem receber o julgamento de seu próprio público, o público do Brasil, terra de onde surgiu glória da cinematografia indígena! "MUNDO ESTRANHO", contém insituir, não é um documentário! Documenta a verdade boa parte dos segredos da selva, mas era forçado que assim sucedesse, pois o filme vive nesse ambiente e é dos perigos desse ambiente que retira a maior dose de sua emoção, a maior parcela de seu "suspense" e o quase todo de sua atmosfera!

Registro Social

(Conclusão da 6.ª página)

filha do sr. Diogenes Roxo e sra. Eponina de Miranda Roxo, com o sr. Helio Casado.
filha do sr. Emilio Beltr, com o sr. Jorge Salgado.
CASAMENTOS

Realizar-se-á no próximo dia 9 o casamento da senhorinha Maria Edna de Moura Esteves, com o sr. Afrânio Gomes Pinto, filho do sr. Olavo Gomes Pinto e da sra. Vicentina Gomes Pinto.
Serão padrinhos, no civil, o sr. Agenor Gomes Pinto Sobrinho e a sra. Agueda Ferraz Gomes Pinto, e no religioso, o sr. Pedro Scarphio e sra. Benedita Pinto Scarphio.
O ato religioso será na matriz de São Cristóvão.
HOMENAGENS

Os amigos e correligionários do jornalista Arnon de Melo, governador eleito de Alagoas, vão oferecer-lhe um almoço em dia e hora a serem anunciados. As listas estão na livraria José Olimpio e no "Jornal do Comércio" e no "Joquei Club".
— Militares e amigos do general Zacarias Assunção, governador eleito do Rio de Janeiro, vão oferecer-lhe um almoço. As listas estão na portaria do Clube Militar.
— O professor Portugal Neves, será homenageado no próximo dia 13, por seus amigos e colegas, em regozijo pelo seu restabelecimento. Ao professor Portugal será oferecido um almoço no Colegio Salesiano.
EXPOSIÇÕES

Comemorando o 10.º aniversário da sua fundação, a Maternidade "Casa da Mãe Pobre" promoverá, na rua Ilhabela, 81, uma exposição (feira nos dias 5 (hoje), 12, 19 e 26 do corrente mês, das 14 às 21 horas).
Esses festejos serão animados por um "show" de artistas de rádio e cinema.
FESTAS

Realizar-se no próximo dia 9, nos salões do Mira Mar Palace Hotel, um chá organizado por um grupo de senhoras, para auxiliar a Natal dos assistidos da Federação das Sociedades de Assistência aos Lazeros.

JUSTIÇA MILITAR

INICIADO NO S.T.M. O JULGAMENTO DOS IMPLICADOS DO FURTO DO CORPO DE BOMBEIROS

O Superior Tribunal Militar, Intelectual, ontem, o julgamento em sessão secreta, do processo oriundo da Auditoria da Polícia Militar de capital, cujo Conselho Permanente de Justiça, absolviu todos os implicados no misterioso desaparecimento de material da Companhia de Engenharia do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, importante essa, destinada ao pagamento de oficiais e praças daquela Corporação.
Foram apontados como responsáveis o capitão Hercúlio da Costa Nogueira, pagador, 1.º tenente Rogério da Silva e Nelson Atanasiu; 2.º tenente Ernesto da Silva Loureiro; 3.º tenente Nelson Atanasiu; 4.º tenente Nelson Atanasiu; 5.º tenente Nelson Atanasiu; 6.º tenente Nelson Atanasiu; 7.º tenente Nelson Atanasiu; 8.º tenente Nelson Atanasiu; 9.º tenente Nelson Atanasiu; 10.º tenente Nelson Atanasiu; 11.º tenente Nelson Atanasiu; 12.º tenente Nelson Atanasiu; 13.º tenente Nelson Atanasiu; 14.º tenente Nelson Atanasiu; 15.º tenente Nelson Atanasiu; 16.º tenente Nelson Atanasiu; 17.º tenente Nelson Atanasiu; 18.º tenente Nelson Atanasiu; 19.º tenente Nelson Atanasiu; 20.º tenente Nelson Atanasiu; 21.º tenente Nelson Atanasiu; 22.º tenente Nelson Atanasiu; 23.º tenente Nelson Atanasiu; 24.º tenente Nelson Atanasiu; 25.º tenente Nelson Atanasiu; 26.º tenente Nelson Atanasiu; 27.º tenente Nelson Atanasiu; 28.º tenente Nelson Atanasiu; 29.º tenente Nelson Atanasiu; 30.º tenente Nelson Atanasiu; 31.º tenente Nelson Atanasiu; 32.º tenente Nelson Atanasiu; 33.º tenente Nelson Atanasiu; 34.º tenente Nelson Atanasiu; 35.º tenente Nelson Atanasiu; 36.º tenente Nelson Atanasiu; 37.º tenente Nelson Atanasiu; 38.º tenente Nelson Atanasiu; 39.º tenente Nelson Atanasiu; 40.º tenente Nelson Atanasiu; 41.º tenente Nelson Atanasiu; 42.º tenente Nelson Atanasiu; 43.º tenente Nelson Atanasiu; 44.º tenente Nelson Atanasiu; 45.º tenente Nelson Atanasiu; 46.º tenente Nelson Atanasiu; 47.º tenente Nelson Atanasiu; 48.º tenente Nelson Atanasiu; 49.º tenente Nelson Atanasiu; 50.º tenente Nelson Atanasiu; 51.º tenente Nelson Atanasiu; 52.º tenente Nelson Atanasiu; 53.º tenente Nelson Atanasiu; 54.º tenente Nelson Atanasiu; 55.º tenente Nelson Atanasiu; 56.º tenente Nelson Atanasiu; 57.º tenente Nelson Atanasiu; 58.º tenente Nelson Atanasiu; 59.º tenente Nelson Atanasiu; 60.º tenente Nelson Atanasiu; 61.º tenente Nelson Atanasiu; 62.º tenente Nelson Atanasiu; 63.º tenente Nelson Atanasiu; 64.º tenente Nelson Atanasiu; 65.º tenente Nelson Atanasiu; 66.º tenente Nelson Atanasiu; 67.º tenente Nelson Atanasiu; 68.º tenente Nelson Atanasiu; 69.º tenente Nelson Atanasiu; 70.º tenente Nelson Atanasiu; 71.º tenente Nelson Atanasiu; 72.º tenente Nelson Atanasiu; 73.º tenente Nelson Atanasiu; 74.º tenente Nelson Atanasiu; 75.º tenente Nelson Atanasiu; 76.º tenente Nelson Atanasiu; 77.º tenente Nelson Atanasiu; 78.º tenente Nelson Atanasiu; 79.º tenente Nelson Atanasiu; 80.º tenente Nelson Atanasiu; 81.º tenente Nelson Atanasiu; 82.º tenente Nelson Atanasiu; 83.º tenente Nelson Atanasiu; 84.º tenente Nelson Atanasiu; 85.º tenente Nelson Atanasiu; 86.º tenente Nelson Atanasiu; 87.º tenente Nelson Atanasiu; 88.º tenente Nelson Atanasiu; 89.º tenente Nelson Atanasiu; 90.º tenente Nelson Atanasiu; 91.º tenente Nelson Atanasiu; 92.º tenente Nelson Atanasiu; 93.º tenente Nelson Atanasiu; 94.º tenente Nelson Atanasiu; 95.º tenente Nelson Atanasiu; 96.º tenente Nelson Atanasiu; 97.º tenente Nelson Atanasiu; 98.º tenente Nelson Atanasiu; 99.º tenente Nelson Atanasiu; 100.º tenente Nelson Atanasiu; 101.º tenente Nelson Atanasiu; 102.º tenente Nelson Atanasiu; 103.º tenente Nelson Atanasiu; 104.º tenente Nelson Atanasiu; 105.º tenente Nelson Atanasiu; 106.º tenente Nelson Atanasiu; 107.º tenente Nelson Atanasiu; 108.º tenente Nelson Atanasiu; 109.º tenente Nelson Atanasiu; 110.º tenente Nelson Atanasiu; 111.º tenente Nelson Atanasiu; 112.º tenente Nelson Atanasiu; 113.º tenente Nelson Atanasiu; 114.º tenente Nelson Atanasiu; 115.º tenente Nelson Atanasiu; 116.º tenente Nelson Atanasiu; 117.º tenente Nelson Atanasiu; 118.º tenente Nelson Atanasiu; 119.º tenente Nelson Atanasiu; 120.º tenente Nelson Atanasiu; 121.º tenente Nelson Atanasiu; 122.º tenente Nelson Atanasiu; 123.º tenente Nelson Atanasiu; 124.º tenente Nelson Atanasiu; 125.º tenente Nelson Atanasiu; 126.º tenente Nelson Atanasiu; 127.º tenente Nelson Atanasiu; 128.º tenente Nelson Atanasiu; 129.º tenente Nelson Atanasiu; 130.º tenente Nelson Atanasiu; 131.º tenente Nelson Atanasiu; 132.º tenente Nelson Atanasiu; 133.º tenente Nelson Atanasiu; 134.º tenente Nelson Atanasiu; 135.º tenente Nelson Atanasiu; 136.º tenente Nelson Atanasiu; 137.º tenente Nelson Atanasiu; 138.º tenente Nelson Atanasiu; 139.º tenente Nelson Atanasiu; 140.º tenente Nelson Atanasiu; 141.º tenente Nelson Atanasiu; 142.º tenente Nelson Atanasiu; 143.º tenente Nelson Atanasiu; 144.º tenente Nelson Atanasiu; 145.º tenente Nelson Atanasiu; 146.º tenente Nelson Atanasiu; 147.º tenente Nelson Atanasiu; 148.º tenente Nelson Atanasiu; 149.º tenente Nelson Atanasiu; 150.º tenente Nelson Atanasiu; 151.º tenente Nelson Atanasiu; 152.º tenente Nelson Atanasiu; 153.º tenente Nelson Atanasiu; 154.º tenente Nelson Atanasiu; 155.º tenente Nelson Atanasiu; 156.º tenente Nelson Atanasiu; 157.º tenente Nelson Atanasiu; 158.º tenente Nelson Atanasiu; 159.º tenente Nelson Atanasiu; 160.º tenente Nelson Atanasiu; 161.º tenente Nelson Atanasiu; 162.º tenente Nelson Atanasiu; 163.º tenente Nelson Atanasiu; 164.º tenente Nelson Atanasiu; 165.º tenente Nelson Atanasiu; 166.º tenente Nelson Atanasiu; 167.º tenente Nelson Atanasiu; 168.º tenente Nelson Atanasiu; 169.º tenente Nelson Atanasiu; 170.º tenente Nelson Atanasiu; 171.º tenente Nelson Atanasiu; 172.º tenente Nelson Atanasiu; 173.º tenente Nelson Atanasiu; 174.º tenente Nelson Atanasiu; 175.º tenente Nelson Atanasiu; 176.º tenente Nelson Atanasiu; 177.º tenente Nelson Atanasiu; 178.º tenente Nelson Atanasiu; 179.º tenente Nelson Atanasiu; 180.º tenente Nelson Atanasiu; 181.º tenente Nelson Atanasiu; 182.º tenente Nelson Atanasiu; 183.º tenente Nelson Atanasiu; 184.º tenente Nelson Atanasiu; 185.º tenente Nelson Atanasiu; 186.º tenente Nelson Atanasiu; 187.º tenente Nelson Atanasiu; 188.º tenente Nelson Atanasiu; 189.º tenente Nelson Atanasiu; 190.º tenente Nelson Atanasiu; 191.º tenente Nelson Atanasiu; 192.º tenente Nelson Atanasiu; 193.º tenente Nelson Atanasiu; 194.º tenente Nelson Atanasiu; 195.º tenente Nelson Atanasiu; 196.º tenente Nelson Atanasiu; 197.º tenente Nelson Atanasiu; 198.º tenente Nelson Atanasiu; 199.º tenente Nelson Atanasiu; 200.º tenente Nelson Atanasiu; 201.º tenente Nelson Atanasiu; 202.º tenente Nelson Atanasiu; 203.º tenente Nelson Atanasiu; 204.º tenente Nelson Atanasiu; 205.º tenente Nelson Atanasiu; 206.º tenente Nelson Atanasiu; 207.º tenente Nelson Atanasiu; 208.º tenente Nelson Atanasiu; 209.º tenente Nelson Atanasiu; 210.º tenente Nelson Atanasiu; 211.º tenente Nelson Atanasiu; 212.º tenente Nelson Atanasiu; 213.º tenente Nelson Atanasiu; 214.º tenente Nelson Atanasiu; 215.º tenente Nelson Atanasiu; 216.º tenente Nelson Atanasiu; 217.º tenente Nelson Atanasiu; 218.º tenente Nelson Atanasiu; 219.º tenente Nelson Atanasiu; 220.º tenente Nelson Atanasiu; 221.º tenente Nelson Atanasiu; 222.º tenente Nelson Atanasiu; 223.º tenente Nelson Atanasiu; 224.º tenente Nelson Atanasiu; 225.º tenente Nelson Atanasiu; 226.º tenente Nelson Atanasiu; 227.º tenente Nelson Atanasiu; 228.º tenente Nelson Atanasiu; 229.º tenente Nelson Atanasiu; 230.º tenente Nelson Atanasiu; 231.º tenente Nelson Atanasiu; 232.º tenente Nelson Atanasiu; 233.º tenente Nelson Atanasiu; 234.º tenente Nelson Atanasiu; 235.º tenente Nelson Atanasiu; 236.º tenente Nelson Atanasiu; 237.º tenente Nelson Atanasiu; 238.º tenente Nelson Atanasiu; 239.º tenente Nelson Atanasiu; 240.º tenente Nelson Atanasiu; 241.º tenente Nelson Atanasiu; 242.º tenente Nelson Atanasiu; 243.º tenente Nelson Atanasiu; 244.º tenente Nelson Atanasiu; 245.º tenente Nelson Atanasiu; 246.º tenente Nelson Atanasiu; 247.º tenente Nelson Atanasiu; 248.º tenente Nelson Atanasiu; 249.º tenente Nelson Atanasiu; 250.º tenente Nelson Atanasiu; 251.º tenente Nelson Atanasiu; 252.º tenente Nelson Atanasiu; 253.º tenente Nelson Atanasiu; 254.º tenente Nelson Atanasiu; 255.º tenente Nelson Atanasiu; 256.º tenente Nelson Atanasiu; 257.º tenente Nelson Atanasiu; 258.º tenente Nelson Atanasiu; 259.º tenente Nelson Atanasiu; 260.º tenente Nelson Atanasiu; 261.º tenente Nelson Atanasiu; 262.º tenente Nelson Atanasiu; 263.º tenente Nelson Atanasiu; 264.º tenente Nelson Atanasiu; 265.º tenente Nelson Atanasiu; 266.º tenente Nelson Atanasiu; 267.º tenente Nelson Atanasiu; 268.º tenente Nelson Atanasiu; 269.º tenente Nelson Atanasiu; 270.º tenente Nelson Atanasiu; 271.º tenente Nelson Atanasiu; 272.º tenente Nelson Atanasiu; 273.º tenente Nelson Atanasiu; 274.º tenente Nelson Atanasiu; 275.º tenente Nelson Atanasiu; 276.º tenente Nelson Atanasiu; 277.º tenente Nelson Atanasiu; 278.º tenente Nelson Atanasiu; 279.º tenente Nelson Atanasiu; 280.º tenente Nelson Atanasiu; 281.º tenente Nelson Atanasiu; 282.º tenente Nelson Atanasiu; 283.º tenente Nelson Atanasiu; 284.º tenente Nelson Atanasiu; 285.º tenente Nelson Atanasiu; 286.º tenente Nelson Atanasiu; 287.º tenente Nelson Atanasiu; 288.º tenente Nelson Atanasiu; 289.º tenente Nelson Atanasiu; 290.º tenente Nelson Atanasiu; 291.º tenente Nelson Atanasiu; 292.º tenente Nelson Atanasiu; 293.º tenente Nelson Atanasiu; 294.º tenente Nelson Atanasiu; 295.º tenente Nelson Atanasiu; 296.º tenente Nelson Atanasiu; 297.º tenente Nelson Atanasiu; 298.º tenente Nelson Atanasiu; 299.º tenente Nelson Atanasiu; 300.º tenente Nelson Atanasiu; 301.º tenente Nelson Atanasiu; 302.º tenente Nelson Atanasiu; 303.º tenente Nelson Atanasiu; 304.º tenente Nelson Atanasiu; 305.º tenente Nelson Atanasiu; 306.º tenente Nelson Atanasiu; 307.º tenente Nelson Atanasiu; 308.º tenente Nelson Atanasiu; 309.º tenente Nelson Atanasiu; 310.º tenente Nelson Atanasiu; 311.º tenente Nelson Atanasiu; 312.º tenente Nelson Atanasiu; 313.º tenente Nelson Atanasiu; 314.º tenente Nelson Atanasiu; 315.º tenente Nelson Atanasiu; 316.º tenente Nelson Atanasiu; 317.º tenente Nelson Atanasiu; 318.º tenente Nelson Atanasiu; 319.º tenente Nelson Atanasiu; 320.º tenente Nelson Atanasiu; 321.º tenente Nelson Atanasiu; 322.º tenente Nelson Atanasiu; 323.º tenente Nelson Atanasiu; 324.º tenente Nelson Atanasiu; 325.º tenente Nelson Atanasiu; 326.º tenente Nelson Atanasiu; 327.º tenente Nelson Atanasiu; 328.º tenente Nelson Atanasiu; 329.º tenente Nelson Atanasiu; 330.º tenente Nelson Atanasiu; 331.º tenente Nelson Atanasiu; 332.º tenente Nelson Atanasiu; 333.º tenente Nelson Atanasiu; 334.º tenente Nelson Atanasiu; 335.º tenente Nelson Atanasiu; 336.º tenente Nelson Atanasiu; 337.º tenente Nelson Atanasiu; 338.º tenente Nelson Atanasiu; 339.º tenente Nelson Atanasiu; 340.º tenente Nelson Atanasiu; 341.º tenente Nelson Atanasiu; 342.º tenente Nelson Atanasiu; 343.º tenente Nelson Atanasiu; 344.º tenente Nelson Atanasiu; 345.º tenente Nelson Atanasiu; 346.º tenente Nelson Atanasiu; 347.º tenente Nelson Atanasiu; 348.º tenente Nelson Atanasiu; 349.º tenente Nelson Atanasiu; 350.º tenente Nelson Atanasiu; 351.º tenente Nelson Atanasiu; 352.º tenente Nelson Atanasiu; 353.º tenente Nelson Atanasiu; 354.º tenente Nelson Atanasiu; 355.º tenente Nelson Atanasiu; 356.º tenente Nelson Atanasiu; 357.º tenente Nelson Atanasiu; 358.º tenente Nelson Atanasiu; 359.º tenente Nelson Atanasiu; 360.º tenente Nelson Atanasiu; 361.º tenente Nelson Atanasiu; 362.º tenente Nelson Atanasiu; 363.º tenente Nelson Atanasiu; 364.º tenente Nelson Atanasiu; 365.º tenente Nelson Atanasiu; 366.º tenente Nelson Atanasiu; 367.º tenente Nelson Atanasiu; 368.º tenente Nelson Atanasiu; 369.º tenente Nelson Atanasiu; 370.º tenente Nelson Atanasiu; 371.º tenente Nelson Atanasiu; 372.º tenente Nelson Atanasiu; 373.º tenente Nelson Atanasiu; 374.º tenente Nelson Atanasiu; 375.º tenente Nelson Atanasiu; 376.º tenente Nelson Atanasiu; 377.º tenente Nelson Atanasiu; 378.º tenente Nelson Atanasiu; 379.º tenente Nelson Atanasiu; 380.º tenente Nelson Atanasiu; 381.º tenente Nelson Atanasiu; 382.º tenente Nelson Atanasiu; 383.º tenente Nelson Atanasiu; 384.º tenente Nelson Atanasiu; 385.º tenente Nelson Atanasiu; 386.º tenente Nelson Atanasiu; 387.º tenente Nelson Atanasiu; 388.º tenente Nelson Atanasiu; 389.º tenente Nelson Atanasiu; 390.º tenente Nelson Atanasiu; 391.º tenente Nelson Atanasiu; 392.º tenente Nelson Atanasiu; 393.º tenente Nelson Atanasiu; 394.º tenente Nelson Atanasiu; 395.º tenente Nelson Atanasiu; 396.º tenente Nelson Atanasiu; 397.º tenente Nelson Atanasiu; 398.º tenente Nelson Atanasiu; 399.º tenente Nelson Atanasiu; 400.º tenente Nelson Atanasiu; 401.º tenente Nelson Atanasiu; 402.º tenente Nelson Atanasiu; 403.º tenente Nelson Atanasiu; 404.º tenente Nelson Atanasiu; 405.º tenente Nelson Atanasiu; 406.º tenente Nelson Atanasiu; 407.º tenente Nelson Atanasiu; 408.º tenente Nelson Atanasiu; 409.º tenente Nelson Atanasiu; 410.º tenente Nelson Atanasiu; 411.º tenente Nelson Atanasiu; 412.º tenente Nelson Atanasiu; 413.º tenente Nelson Atanasiu; 414.º tenente Nelson Atanasiu; 415.º tenente Nelson Atanasiu; 416.º tenente Nelson Atanasiu; 417.º tenente Nelson Atanasiu; 418.º tenente Nelson Atanasiu; 419.º tenente Nelson Atanasiu; 420.º tenente Nelson Atanasiu; 421.º tenente Nelson Atanasiu; 422.º tenente Nelson Atanasiu; 423.º tenente Nelson Atanasiu; 424.º tenente Nelson Atanasiu; 425.º tenente Nelson Atanasiu; 426.º tenente Nelson Atanasiu; 427.º tenente Nelson Atanasiu; 428.º tenente Nelson Atanasiu; 429.º tenente Nelson Atanasiu; 430.º tenente Nelson Atanasiu; 431.º tenente Nelson Atanasiu; 432.º tenente Nelson Atanasiu; 433.º tenente Nelson Atanasiu; 434.º tenente Nelson Atanasiu; 435.º tenente Nelson Atanasiu; 436.º tenente Nelson Atanasiu; 437.º tenente Nelson Atanasiu; 438.º tenente Nelson Atanasiu; 439.º tenente Nelson Atanasiu; 440.º tenente Nelson Atanasiu; 441.º tenente Nelson Atanasiu; 442.º tenente Nelson Atanasiu; 443.º tenente Nelson Atanasiu; 444.º tenente Nelson Atanasiu; 445.º tenente Nelson Atanasiu; 446.º tenente Nelson Atanasiu; 447.º tenente Nelson Atanasiu; 448.º tenente Nelson Atanasiu; 449.º tenente Nelson Atanasiu; 450.º tenente Nelson Atanasiu; 451.º tenente Nelson Atanasiu; 452.º tenente Nelson Atanasiu; 453.º tenente Nelson Atanasiu; 454.º tenente Nelson Atanasiu; 455.º tenente Nelson Atanasiu; 456.º tenente Nelson Atanasiu; 457.º tenente Nelson Atanasiu; 458.º tenente Nelson Atanasiu; 459.º tenente Nelson Atanasiu; 460.º tenente Nelson Atanasiu; 461.º tenente Nelson Atanasiu; 462.º tenente Nelson Atanasiu; 463.º tenente Nelson Atanasiu; 464.º tenente Nelson Atanasiu; 465.º tenente Nelson Atanasiu; 466.º tenente Nelson Atanasiu; 467.º tenente Nelson Atanasiu; 468.º tenente Nelson Atanasiu; 469.º tenente Nelson Atanasiu; 470.º tenente Nelson Atanasiu; 471.º tenente Nelson Atanasiu; 472.º tenente Nelson Atanasiu; 473.º tenente Nelson Atanasiu; 474.º tenente Nelson Atanasiu; 475.º tenente Nelson Atanasiu; 476.º tenente Nelson Atanasiu; 477.º tenente Nelson Atanasiu; 478.º tenente Nelson Atanasiu; 479.º tenente Nelson Atanasiu; 480.º tenente Nelson Atanasiu; 481.º tenente Nelson Atanasiu; 482.º tenente Nelson Atanasiu; 483.º tenente Nelson Atanasiu; 484.º tenente Nelson Atanasiu; 485.º tenente Nelson Atanasiu; 486.º tenente Nelson Atanasiu; 487.º tenente Nelson Atanasiu; 488.º tenente Nelson Atanasiu; 489.º tenente Nelson Atanasiu; 490.º tenente Nelson Atanasiu; 491.º tenente Nelson Atanasiu; 492.º tenente Nelson Atanasiu; 493.º tenente Nelson Atanasiu; 494.º tenente Nelson Atanasiu; 495.º tenente Nelson Atanasiu; 496.º tenente Nelson Atanasiu; 497.º tenente Nelson Atanasiu; 498.º tenente Nelson Atanasiu; 499.º tenente Nelson Atanasiu; 500.º tenente Nelson Atanasiu; 501.º tenente Nelson Atanasiu; 502.º tenente Nelson Atanasiu; 503.º tenente Nelson Atanasiu; 504.º tenente Nelson Atanasiu; 505.º tenente Nelson Atanasiu; 506.º tenente Nelson Atanasiu; 507.º tenente Nelson Atanasiu; 508.º tenente Nelson Atanasiu; 509.º tenente Nelson Atanasiu; 510.º tenente Nelson Atanasiu; 511.º tenente Nelson Atanasiu; 512.º tenente Nelson Atanasiu; 513.º tenente Nelson Atanasiu; 514.º tenente Nelson Atanasiu; 515.º tenente Nelson Atanasiu; 516.º tenente Nelson Atanasiu; 517.º tenente Nelson Atanasiu; 518.º tenente Nelson Atanasiu; 519.º tenente Nelson Atanasiu; 520.º tenente Nelson Atanasiu; 521.º tenente Nelson Atanasiu; 522.º tenente Nelson Atanasiu; 523.º tenente Nelson Atanasiu; 524.º tenente Nelson Atanasiu; 525.º tenente Nelson Atanasiu; 526.º tenente Nelson Atanasiu; 527.º tenente Nelson Atanasiu; 528.º tenente Nelson Atanasiu; 529.º tenente Nelson Atanasiu; 530.º tenente Nelson Atanasiu; 531.º tenente Nelson Atanasiu; 532.º tenente Nelson Atanasiu; 533.º tenente Nelson Atanasiu; 534.º tenente Nelson Atanasiu; 535.º tenente Nelson Atanasiu; 536.º tenente Nelson Atanasiu; 537.º tenente Nelson Atanasiu; 538.º tenente Nelson Atanasiu; 539.º tenente Nelson Atanasiu; 540.º tenente Nelson Atanasiu; 541.º tenente Nelson Atanasiu; 542.º tenente Nelson Atanasiu; 543.º tenente Nelson Atanasiu; 544.º tenente Nelson Atanasiu; 545.º tenente Nelson Atanasiu; 546.º tenente Nelson Atanasiu; 547.º tenente Nelson Atanasiu; 548.º tenente Nelson Atanasiu; 549.º tenente Nelson Atanasiu; 550.º tenente Nelson Atanasiu; 551.º tenente Nelson Atanasiu; 552.º tenente Nelson Atanasiu; 553.º tenente Nelson Atanasiu; 554.º tenente Nelson Atanasiu; 555.º tenente Nelson Atanasiu; 556.º tenente Nelson Atanasiu; 557.º tenente Nelson Atanasiu; 558.º tenente Nelson Atanasiu; 559.º tenente Nelson Atanasiu; 560.º tenente Nelson Atanasiu; 561.º tenente Nelson Atanasiu; 562.º tenente Nelson Atanasiu; 563.º tenente Nelson Atanasiu; 564.º tenente Nelson Atanasiu; 565.º tenente Nelson Atanasiu; 566.º tenente Nelson Atanasiu; 567.º tenente Nelson Atanasiu; 568.º tenente Nelson Atanasiu; 569.º tenente Nelson Atanasiu; 570.º tenente Nelson Atanasiu; 571.º tenente Nelson Atanasiu; 572.º tenente Nelson Atanasiu; 573.º tenente Nelson Atanasiu; 574.º tenente Nelson Atanasiu; 575.º tenente Nelson Atanasiu; 576.º tenente Nelson Atanasiu; 577.º tenente Nelson Atanasiu; 578.º tenente Nelson Atanasiu; 579.º tenente Nelson Atanasiu; 580.º tenente Nelson Atanasiu; 581.º tenente Nelson Atanasiu; 582.º tenente Nelson Atanasiu; 583.º tenente Nelson Atanasiu; 584.º tenente Nelson Atanasiu; 585.º tenente Nelson Atanasiu; 586.º tenente Nelson Atanasiu; 587.º tenente Nelson Atanasiu; 588.º tenente Nelson Atanasiu; 589.º tenente Nelson Atanasiu; 590.º tenente Nelson Atanasiu; 591.º tenente Nelson Atanasiu; 592.º tenente Nelson Atanasiu; 593.º tenente Nelson Atanasiu; 594.º tenente Nelson Atanasiu; 595.º tenente Nelson Atanasiu; 596.º tenente Nelson Atanasiu; 597.º tenente Nelson Atanasiu; 598.º tenente Nelson Atanasiu; 599.º tenente Nelson Atanasiu; 600.º tenente Nelson Atanasiu; 601.º tenente Nelson Atanasiu; 602.º tenente Nelson Atanasiu; 603.º tenente Nelson Atanasiu; 604.º tenente Nelson Atanasiu; 605.º tenente Nelson Atanasiu; 606.º tenente Nelson Atanasiu; 607.º tenente Nelson Atanasiu; 608.º tenente Nelson Atanasiu; 609.º tenente Nelson Atanasiu; 610.º tenente Nelson Atanasiu; 611.º tenente Nelson Atanasiu; 612.º tenente Nelson Atanasiu; 613.º tenente Nelson Atanasiu; 614.º tenente Nelson Atanasiu; 615.º tenente Nelson Atanasiu; 616.º tenente Nelson Atanasiu; 617.º tenente Nelson Atanasiu; 618.º tenente Nelson Atanasiu; 619.º tenente Nelson Atanasiu; 620.º tenente Nelson Atanasiu; 621.º tenente Nelson Atanasiu; 622.º tenente Nelson Atanasiu; 623.º tenente Nelson Atanasiu; 624.º tenente Nelson Atanasiu; 625.º tenente Nelson Atanasiu; 626.º tenente Nelson Atanasiu; 627.º tenente Nelson Atanasiu; 628.º tenente Nelson Atanasiu; 629.º tenente Nelson Atanasiu; 630.º tenente Nelson Atanasiu; 631.º tenente Nelson Atanasiu; 632.º tenente Nelson Atanasiu; 633.º tenente Nelson Atanasiu; 634.º tenente Nelson Atanasiu; 635.º tenente Nelson Atanasiu; 636

DIVIDIRAM A RENDA ENTRE OS JOGADORES

ESTÁ FALTANDO BANHA EM TODOS OS BAIRROS

Diário Carioca

12
PAGINAS

MAXIMO DE JORNAL
CINQUINHO DE ESPORTE

SECCÃO
AZUL

Rio de Janeiro, 3.ª-Feira, 7 de Novembro de 1950



BOSTON, Massachussets — O guarda Jeremiah Harrington realiza dramático esforço para salvar a vida de uma criança de dois meses de idade, intoxicada pelo gás. Mas todos os esforços falharam, tendo a criança falecido ao dar entrada no hospital da cidade. (Exclusivo para o D.C.)

LUTARAM A FACA OS DOIS MENORES

Um Dos Contendores, o Mais Velho, Tombou Morto No Campo da Luta — Duelo Sem Testemunhas, Em Plena Madrugada, No Morro da Catacumba

Dois menores empenharam-se em um mortal duelo à faca, no morro da Catacumba, somente terminando a luta com a queda de um dos contendores, no terreno, sem vida.

A luta ocorreu em plena madrugada, quando Moacir da Conceição, preto, de apenas quinze

A LUTA
Embora mais novo Moacir Conceição conseguiu ferir gravemente seu contendor, por diversas vezes, até que o mesmo, depois de perder muito sangue, tombou ao solo para morrer em seguida. Nenhum estranho assistiu ao começo da luta. Só no final do duelo, quando Moacir da Conceição, preto, de apenas quinze

Transporte Imediato de Sal Para Abastecimento Popular

Intimadas as empresas de navegação — Declarações sobre a crise — 29 dias para a descarga

As empresas nacionais de navegação serão intimadas a transportar vinte e oito mil e oitocentas toneladas de sal dos portos salinheiros do norte para esta capital, no prazo de trinta dias. Essa medida foi tomada durante a reunião de ontem realizada sob a presidência do ministro da Viação, que contou com a presença dos representantes dos Ministérios do Trabalho, Fazenda e Marinha, do Departamento dos Portos, diretor do Lloyd Brasileiro e representantes da Administração do Porto do Rio de Janeiro, Companhia Costeira e Comércio e Navegação.

O EMPREGO DE BARCOS ESTRANGEIROS

Caso não possam as empresas brasileiras escoar o vultoso carregamento naquele prazo, sublembos que o Ministério da Viação estaria disposto a solicitar ao presidente da República a autorização, em caráter de emergência e exceção, a fim de que sejam utilizados alguns navios de bandeira estrangeira.

(Conclui na 8.ª página)

RACIONAMENTO DA ILUMINAÇÃO DE VITRINAS, MARQUISES E LETREIROS

TEXTO DO DECRETO ASSINADO PELO PREFEITO, GERAL ANGELO MENDES DE MORAIS (Texto na 8.ª pág.)

A CRISE AMEAÇA AGRAVAR-SE NO PRÓXIMO MÊS DE FESTAS

"Câmbio Negro" Em Perspectiva — Não Possuem Banha 50 % Dos Armazens da Cidade — Publicaremos Diariamente Uma Lista Dos Estabelecimentos Que Não Possuem Mais Banha Para Vender

Está faltando banha para o consumo da cidade. As festas de Natal se aproximam, aumentando a procura do produto, inclusive para os estabelecimentos industriais, sendo fácil prever os enormes prejuízos a serem causados, no plano comercial e no plano particular, caso o problema não seja resolvido imediatamente.

PREVISTA A CRISE HÁ UM MÊS

A crise foi prevista há mais de um mês. Os produtores gaúchos, a esse tempo, informaram ao governo de que a produção do Rio Grande do Sul era insuficiente para abastecer o nosso mercado, solicitando, então, licença para procederem à importação do produto. Em seguida foram informados de que a importação seria permitida, mas sem a exclusividade solicitada pelos produtores gaúchos. Seria concedida uma licença geral, abrangendo os vinhos comerciais que lidam com o negócio tradicionalmente.

MANOBRAS DOS PRODUTORES

Os produtores gaúchos, então, ensaiaram outra manobra. Em memoriais assinados pelos sindicatos que representam a

Empréstimo Para Exploração do Manganês

O presidente da República deverá sancionar hoje o decreto que autoriza a garantia de um empréstimo de 30 milhões de dólares à I.C.O.M.E., para a exploração das jazidas de manganês no Território Federal do Amapá. Mas tal coisa não aconteceu. A banha está faltando nos armazéns e postos de venda da cidade. A produção gaúcha mostrou-se impotente para atender aos pedidos. De maneira que a importação do produto americano é a única

(Conclui na 8.ª página)

O Falso Franciscano Foi Desmascarado e Preso

Humildemente Trocava Fotografias Sacras Por Dinheiro — Queria Voltar Para a Itália — Pertenceu ao Exército Fascista

Não basta o hábito para fazer o monge. Mas, de qualquer forma era impressionante a figura daquele religioso pertencente à Congregação dos Franciscanos, empenhado numa tarefa humilde a todos os olhos: trocar por dinheiro fotografias de Sua Santidade o Papa Pio XII.

Pessoas menos crédulas, no entanto, desconfiaram da humilde

vida do monge. E como a Rádio Patrulha aparece rapidamente, tudo ficou esclarecido.

O humilde franciscano, conduzido ao 4.º Distrito Policial, teve de confessar que não era monge. Nem, além disso, tinha finalidade religiosa a venda de retratos do Papa. Era tudo uma simples forma de fazer dinheiro, ludibriando o sentimento religioso do povo.

VIDA DIFÍCIL E TRABALHOS PESADOS

O monge, desmascarado na delegacia por Frei Eugênio, superior da Ordem de São Francisco, declarou que se chamava Adelino Vanine e era natural da Itália. Há cerca de um ano, acrescentou ao dar início à sua história, chegou ao Brasil para tentar a vida. Ficou em São Paulo onde trabalhou como mecânico e, ao perder o emprego, logo depois como pedreiro.

Achando a vida muito difícil e o trabalho muito pesado, considerou melhor voltar à pátria. Mas, para isso, precisava dinheiro.

(Conclui na 8.ª página)



SE OS INSPECTORES CONSEGUIREM A APREENSÃO E O LEILÃO DOS CARROS, VÃO GANHAR MUITO MAIS DE 24 MILHÕES SÓ COM OS AUTOS ATUALMENTE NO CAIS

Leilão de Todos os Carros Pleiteiam os Inspectores

Receberão mais de 24 milhões de cruzeiros se os 300 carros, atualmente no cais, forem apreendidos — Resultado da reunião dos inspectores da Alfândega.

Os Inspectores da Alfândega, segundo nossa reportagem conseguiu apurar, realizaram uma reunião com o fim exclusivo de conseguir a apreensão e consequente leilão de todos os automóveis importados indevidamente como bagagem e que se encontram, atualmente, no cais do porto. Os Inspectores, na reunião, expressaram, em todos os tons, o seu grande descontentamento ante o critério de liberação dos carros importados como bagagem, que continua a ser posto em prática após a promulgação da lei que proíbe esse tipo camuflado de importação.

LEILÃO DOS CARROS

Unidos, antes da vigência da nova lei, e que se encontram em viagem para o país, sejam apreendidos e vendidos em leilão público. Metade da importância adquirida será destinada ao fundo de fiscalização.

(Conclui na 8.ª página)

NOVA CAMPANHA

Timbaúba

Mais uma campanha empreendida pela Delegacia de Costumes e Diversões está noticiada. Desta feita a energia da

moviosa "serena" policial vai se voltar contra os cinemas que vendem ingressos após esgotamento da capacidade das salas de projeção.

Ao que parece o próprio chefe de Polícia, tendo ido a certo cinema, tivera oportunidade de presenciar o fato que veio lhe demonstrar completa falta de fiscalização por parte da Se-

(Conclui na 8.ª página)



A candidata da Abolição e Engenho de Dentro, quando cantava em homenagem ao esporte menor, no dia da homologação de sua candidatura



Araci Costa quando fazia a entrega da carteira de sócio benemérito do Esporte Clube Engenho de Dentro ao principal atleta da agremiação

Grande Concurso "Rainha Dos Subúrbios"

APOIO DO ESPORTE MENOR À CANDIDATA ARACI COSTA

Homologação No Esporte Clube Engenho de Dentro — Ainda o Apoio Aos Cabos Eleitorais — A Colocação Geral

A homologação da candidatura de Araci Costa, em dia da semana passada, revestiu-se de maior animação, sendo como foi patrocinado por altas patentes do esporte menor. O ato se realizou na sede do Esporte Clube Engenho de Dentro, e, para maior sucesso, precisamente na data em que aquela agremiação completava o seu trigésimo oitavo aniversário de fundação. Foi, por conseguinte, em circunstância bastante feliz lançada oficialmente a candidatura de Araci Costa no Engenho de Dentro, contando assim a bela concorrente do título de "Rainha dos Subúrbios", também representante de Abolição, com mais um formidável contingente eleitoral a seu favor.

MAIS UMA VEZ ATENÇÃO, SENHORES CABOS ELEITORAIS

Conforme publicamos domingo último, os cupês sem data só terão valor até o dia 18 deste mês. Atencão, portanto, senhores cabos-eleitorais. Tratem de desencafiar as centenas de votos que muitos de vocês naturalmente não economizando para a virada final, sob pena de os mesmos perderem a sua validade. Já a começar de hoje os cupês aparecerão datados, só podendo os mesmos ser computados na semana de sua publicação.

COLOCAÇÃO GERAL DE ACO DO COM A ÚLTIMA CONTAGEM

De acordo com a apuração de sábado próximo passado, são os seguintes os novos resultados: 1.º — Wilma Santos Fregio (Piedade), 39065; 2.º — Ivan Rodrigues (Engenho Novo), 30.012; 3.º — Selma do Carmo (Penha), 15.219; 4.º — Leontina A. Costa (Irajá), 8.705; 5.º — Jurema Sales (Piedade), 6.428; 6.º — Lidia dos Santos (Cascadura), 4.925; 7.º — Cécilia Delgado (Bonsucesso), 4.636; 8.º — Apolomy Delgado (Cascadura), 4.125; 9.º — Araci Costa (Abolição e Engenho de Dentro), 4.077; 10.º — Cécilia Pios Santos (Realengo), 3.992; 11.º — Aurea Maia (Colégio), 2.417; 12.º — Celi Carvalho (Piedade), 1.553; 13.º — Zenir Carvalho (Madureira), 1.326; 14.º — Arlinda Barroso (Piedade), 1.265; 15.º — Marlene Silva (Rocha), 724; 16.º — Teresinha Silva (Piedade), 277; 17.º — Jurema S.

SUMIU O ANEL OFERTADO PELO PAPA

O Nuncio Apostólico, Don Carlos Chiaros, morador à praia de Botafogo, 340, compareceu ontem à delegacia do 3.º distrito policial e queixou-se ao comissário Delgado, que, de seu domicílio, foram furtados 2 relógios de pulso e um anel do Bispo, de ouro e ametista, que lhe fora ofertado pelo Papa Pio XII.

Acrescentou ainda o religioso que desconfiava de um mendigo que constantemente o procura solicitando ajuda financeira.

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA **insinuante** E' HUMANAMENTE IMPOSSIVEL